ANNO I — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 154

Diario de Noticias

1 SECÇÃO 8 PAGS.

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Abatendo o São Christovão, hontem, pelo apertado score de 3 x 2, o Botafogo se approxima do final do Campeonato com grandes probabilidades de se sagrar o campeão da presente temporada. O Vasco conservou o segundo posto, derrotando o Fluminense pelo elevado score de 6 x 0, emquanto que o America desceu mais um ponto, em virtude de haver empatado com o Syrio por 1 x 1. O Andarahy sobrepujou o Flamengo por 3 x 2 e o Bangú se impôz ao Bomsuccesso por 4 x 2.

O [illegible] do campeão da cidade que abateu de forma brilhante o tricampeão carioca pelo elevado score de 6 x 0 — O team [illegible] que soffreu serio revez frente ao Vasco da Gama — Um perigoso ataque vascaino [illegible] de Dalberto — A chegada ao Hippodromo Brasileiro do dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo da Republica, acompanhado pelos ministros, drs. Oswaldo Aranha, Mello Franco, Francisco de Campos — Dalberto salva o arco tricolor de um perigoso ataque dos vascainos — O team do Botafogo que conseguiu brilhante victoria sobre o São Christovão pela contagem de 3 x 2 — O magnifico cavallo nacional Ufano, criação do sr. Linneu de Paula Machado, e propriedade do dr. Arnaldo Guinle, vencedor do Grande Premio Presidente da Republica

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4808; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos do DIARIO DE NOTICIAS. Red. "Noticioso". Admin. "Matutino".

A chegada de Juarez Tavora á capital da Parahyba

Homenagens prestadas ao generalissimo das forças do Norte

JOÃO PESSÔA, 9 (A. B.) — A chegada do general Juarez Tavora, hoje, a esta capital, foi motivo de uma grandiosa manifestação publica ao chefe revolucionario do norte do Brasil.

O avião em que viajava o general desceu nas aguas do Sanhauá, em frente á cidade, ás 9 horas e vinte minutos da manhã. Immensa multidão estendia-se nas immediações do ponto de desembarque, enchendo os ares com acclamações estrepitosas e prolongadas.

Juarez Tavora foi ahi saudado pelo prefeito Joaquim Pessôa, que falou em nome da cidade, exprimindo o profundo e sincero sentimento de sympathia e gratidão do povo parahybano ao grande chefe libertador. O general respondeu brevemente, com serena simplicidade, a essa saudação.

Em seguida, formou-se o cortejo que acompanhou o chefe revolucionario até a residencia do seu amigo Mirocem Navarro, onde ficou hospedado. Cerca de duzentos automoveis formaram o longo prestito.

Em homenagem ao general Tavora formaram, durante a sua chegada, as forças do Exercito, Marinha e Policia parahybana.

O presidente José Americo de Almeida e o engenheiro Antenor Navarro, que tinham ido a Recife, afim de aguardar alli a chegada do general

JUAREZ TAVORA

Tavora, fizeram a viagem com elle até esta capital no mesmo avião.

Toda a cidade está em festas.

O MARANHÃO DEPOIS DA VICTORIA REVOLUCIONARIA

Um telegramma do presidente da Junta Governativa ao DIARIO DE NOTICIAS

Membros da Junta Governativa do Maranhão em "pose" para o DIARIO DE NOTICIAS: Ao centro, o jornalista Reis Perdigão; á direita, o cel. Celso de Freitas e, á esquerda, o tenente-coronel José Campos

As noticias procedentes do Maranhão annunciavam, nos ultimos dias da semana que hontem findou, graves acontecimentos alli occorridos, entre os quaes culminava a implantação do regimen communista.

Conhecidas as tendencias politicas de alguns elementos que, actualmente, preponderam no governo daquelle Estado, taes noticias foram tidas, a principio, como verdadeiras, e consideradas, desde logo, como um Estado á parte, na união republicana, aquella parte do territorio nortista.

Interpellados, entretanto, os componentes da actual junta governativa do Maranhão, tudo ficou promptamente esclarecido: as noticias alarmantes provieram de elementos interessados na politica do Estado, que desejavam manter-se nas antigas posições, com adhesistas de ultima hora, banidos do poder pela revolução triumphante.

O telegramma que o nosso collega Reis Perdigão, membro da Junta Governativa, nos mandou, e o DIARIO DE NOTICIAS publicou em sua edição de hontem, elucida perfeitamente a improcedencia das communicações alarmantes.

No Maranhão não houve mudança de regimen; o que houve — isso, sim! — foi a implantação da moralidade administrativa que tinha desertado, ha muito, de todos os Estados do Norte.

Depois da Revolução victoriosa

MERCADO ESTAVEL — 5 1/4 d.

Estavel ainda e sem alteração apreciavel nas taxas, encontrámos, hoje, na abertura, o mercado cambial. O Banco do Brasil manteve a mesma posição anterior de attender a 5 1/4 d. e 5 13/64 ., apenas para cobranças proprias e dos demais bancos, comprando letras de coberturas a 5 5/16 d. Os outros bancos não affixaram tabellas, ficando, assim, em perspectiva de futuros negocios.

As taxas que apurámos do Banco do Brasil, foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras	45$714	45$878
" Nova York	9$420	9$500
" Paris	$373	$375
" Allemanha	—	2$270
" Suissa	—	1$850
" Italia	—	$500
" Hespanha	—	1$050
" Portugal	—	$430
" Buenos Aires	—	3$350
" Bruxellas	—	1$330
" Montevidéo	—	7$760

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

Impõe-se a prorogação dos prazos da moratoria

E' grande a ansiedade do commercio desta Capital e das principaes praças estaduaes pela prorogação por mais trinta dias de praso para vencimentos de titulos, a que allude o ultimo Decreto relativo ao assumpto.

Teme-se, com razão, uma terrivel depressão, com ruinosas consequencias, se o governo não attender aos desejos, reiteradamente expressos, dos commerciantes e industriaes, pelas suas mais autorizadas associações de classe.

O dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, que certamente, não esteve em S. Paulo apenas em contacto com os bancos, ha de ter trazido do meio mercantil a mesma suspeita que nós. Se, até agora, ainda não se notou o começo dos fracassos, é que havia a esperança dessa prorogação. Desapparecida esta, começarão os desastres...

Os governos anteriores primavam por não ouvir os reclamos dos movimentadores da economia nacional. O actual — emanação authentica da vontade nacional — ha de, por certo proceder de accordo com as necessidades nitidamente brasileiras, como no momento, é essa, de amparo aos que não poderam movimentar valores durante a estagnação do periodo anormal, que terminou, mas que ainda repercute, accentuadamente, no mercado dos negocios, cuja convalescença agora se inicia e por isso, precisa tonificar-se.

MAURICIO DE LACERDA

A collaboração exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO TRIBUNO DO POVO

A collaboração de Mauricio de Lacerda, exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS, que estava interrompida desde sexta-feira, por força de circumstancias imperiosas, reapparecerá, conforme já annunciámos, no nosso numero de amanhã, terça-feira, figurando em ambas as edições.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Mauricio de Lacerda recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Rio - Abraços grande amigo artigo contra sabujos policiaes. — Vianna".

"Rio — Parabens, abraço agradecido, protesto aventureiros. — Renato Monteiro."

"Rio — Ao eminente tribuno cumprimento pelo vibrante editorial hontem publicado no DIARIO DE NOTICIAS. Seu admirador, Waldemar Abranches."

"Natal — Receba presado amigo grande abraço restauração liberdade. — Café Filho, director de Segurança."

"Miracema - Felicito o maior dos generaes da victoria do ideal libertario, augurando ao grande paladino logar que merece no scenario da politica nacional sem que se esqueça, no emtanto, nosso infeliz Estado. — Altivo Linhares, capitão revolucionario."

"Rio — Centro Civico Politico Anchieta, que manteve até presente data Comité de Anchieta pró-Getulio Vargas, cumprimenta v. ex. como o maior apostolo campanha que teve como epilogo a reacção armada que libertou a nossa patria das garras dos intrujões e politiqueiros arrazadores dos bens e honra nacionaes. — Joaquim Mario e Lucas."

"Antonina — Sociedade Estivadores apresenta suas felicitações pela victoria da revolução sem esquecer seu sacrificio em prol de uma patria livre. — Manoel Alves Tainhota, delegado."

Ignacio Uchoa — Admirador sincero suas nobres attitudes politicas, deste recanto do Estado de São Paulo envio as mais humildes congratulações ao mais impolluto e grande paladino pela brilhante victoria da causa liberal. — Fidelis Estevas".

Rio — Glorioso e impolluto brasileiro, maior entre os maiores, saudo pela brilhante victoria da qual fostes incansavel batalhador pela libertação do querido Brasil do jugo dos despostas do poder. Orgulho-me ter sempre concorrido com meu voto nas campanhas eleitoraes para vossa eleição — Manfredo Olympio Correia Filho.

— Rio — Felicitações nossa victoria — Fragoso".

— Antonio Caetano, — Congratulo-me eminente chefe pela victoria liberdade direito — Abraços — Clodomiro Bocchat."

— Cafelandia — Saudo victoria alcançada patria livre. — Constancia Leite".

— S. Paulo — Abraço eminente correligionario triumpho revolução — Durval Menezes".

— Fortaleza — A Sociedade "Deus e Mar" congratula-se v. ex. pela victoria causa nacional — José Queiroz, presidente".

— Alliança — Felicitamos vosso triumpho revolução, fruto vosso trabalho util em prol da patria. — Beneldo Agricola Reis, Odilon Reis, Antonio Ribeiro, Antonio Ignacio Fernandes e Armando Leal".

— Bauru' — Parabens triumpho revolução cujo grandioso acontecimento almejavamos. Antonio Alves Bastos, ex-sargento".

"Tauauca — Confins Acre esquecido, mas particula desta patria idolatrada, rejubileime ante gesto nobre patricio estimulando heroico povo brasileiro reivindicador direitos portergados. Salve memoria de João Pessôa, idolo e orgulho de nossa raça! — Anton Furtado, seringalista".

Mauricio de Lacerda

"Rio Branco, (Minas) — Abraços felicitações pela realização seu ideal com revolução victoriosa. Salve grande Mauricio que sempre lutou ao lado do povo! — Cheibem Abinamara".

"Palmeiras — Com maior satisfação pela victoria da Alliança Liberal, abraçote. — M. Lucas".

"Nictheroy — Solidarios causa dignificante nobre revolução, felicitamos victoria alcançada — Carteiros da Administração do Estado do Rio".

"Capella (Sergipe) — Julgando realisadas suas velhas aspirações, envio ao velho e querido amigo apertado abraço — João Já".

"Vassouras — Abraços calorosamente ao inpolluto fiscal da nação — Osorio Calile".

"Recife — Abraços — Cleto Campello".

O Botafogo conseguiu vencer nos ultimos momentos o São Christovão pela contagem de 3x2

A partida preliminar findou empatada de 1 goal para cada team

Perante regular assistencia, realizou-se, hontem, o encontro entre o Botafogo e o São Christovão, que transcorreu animadamente e sem que algo de anormal occoresse em todo o tempo de sua disputa.

Vencendo o São Christovão, os botafoguenses se conservaram na leaderança da tabella, affirmando-se como os provaveis campeões da actual temporada.

Não tendo contado com o concurso de Pamplona e ficado, no primeiro tempo, sem o auxilio de Nilo, que se contundiu, o Botafogo teve de se empregar com muito enthusiasmo para derrotar o São Christovão e a victoria só lhe sorriu nos ultimos quatorze minutos da justa.

Passemos ao relato dos jogos.

A PARTIDA PRELIMINAR

A pugna preliminar terminou empatada de 1x1, tendo os goals sido feitos no segundo tempo, por Mendes, o do São Christovão e Almir, o do Botafogo.

Arbitro: Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso.

O MATCH PRINCIPAL

Ao penetrarem no campo os quadros principaes, a assistencia fez-lhes carinhosa manifestação. Houve o indefectivel "bate-bola" até que o arbitro chamou os jogadores ás suas posições, alinhando-se elles nesta ordem:

BOTAFOGO — Germano, Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Canali; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo (depois Juca) e Celso.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, Bittencourt e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente, Bahianinho e Gaúcho.

Arbitro: Carlos Martins da Rocha, do Botafogo.

A SAHIDA

O "toss" favoreceu o Botafogo, que escolheu o goal do lado da rua General Severiano. Os locaes se apresentaram sem Pamplona.

Saiu o S. Christovão, ás 15,28. A linha visitante avança e Gaúcho produz difficil centro, que não foi aproveitado. A seguir, Carlos Leite faz hands e Germano produz uma defesa. Ataca o Botafogo e, ás 15,30, Zé Luiz faz corner, sem resultado. Atacam os visitantes e os locaes, infructiferamente. Ha novo corner do S. Christovão, que Balthazar defende.

NILO DEIXA O CAMPO

O jogo permanece equilibrado. Balthazar apara um shoot de Carlos Leite, a seguir, Nilo, num choque com Jucá, contunde-se, deixando o campo.

Os visitantes ficam na offensiva. Dóca adeanta a bola; Germano atira-se justamente quando o meia-direita do São Christovão shootava, salvando o seu posto de uma quéda quasi certa. Novamente, Germano livra o seu goal, segurando um shoot de Tinduca. Em seguida, o Botafogo ataca e Celso atira forte. Balthazar salta, pega a bola, que se lhe escapa das mãos. Agilmente, o keeper visitante dá novo salto, logrando evitar a introducção da pelota.

Verifica-se o primeiro corner contra os locaes, ás 15.45, que não surtiu effeito. Avança o Botafogo, que ataca energicamente, fazendo Balthazar duas defesas.

O PRIMEIRO GOAL DA TARDE

Eram 15.47, quando Paulo consigna, de fórma bellissima o primeiro goal do Botafogo. Apanhando a bola de Celso, o meia-direita dos locaes, de costas, empurrou a bola para o goal, surprehendendo Balthazar.

A partida prosegue animada, apesar do máo estado do campo, que, em certos pontos, está transformado num verdadeiro lamaçal.

O Botafogo continúa jogando com dez elementos apenas. Tinduca é punido off-side, ao receber um passe de Doca. Balthazar apara um shoot de Carlos Leite. Depois, Celso perde optima occasião de fazer novo goal, porém, demorou muito em atirar a pelota, dando tempo a que Jucá lh'a tomasse.

Vem o São Christovão ao ataque e Bahiano prejudicou, rematando mal.

JUCA EM LOGAR DE NILO

Os locaes organizam outra offensiva, que termina com boa defesa de Balthazar. Nilo voltou aos 21 minutos, saindo novamente. Investem os locaes e Celso cabecea para fóra, quando Balthazar estava no fundo do goal. Juca substitue Nilo, ás 15.58.

Os locaes organizam varios ataques, frustrados pela defesa visitante. O arco de Balthazar passa, varias vezes, por sério perigo, pois o Botafogo está jogando melhor que seu adversario. Celso e Ariza falham diversas vezes, multiplicando os esforços de seus companheiros de linha. Ataca o São Christovão e Gaúcho perde a bola para Burlamaqui. Em seguida, Benedicto, casualmente, derruba Gaúcho com um pontapé ao peito. Atacam os visitantes e Germano defende fraco shoot de Vicente. Os locaes revidam e o reducto de Balthazar fica em sobresalto.

VICENTE IGUALOU A CONTAGEM

Avança o São Christovão e Vicente, passando pela defesa local, faz, ás 16.07, com um shoot fraco para a esquerda do goal de Germano, o primeiro ponto dos visitantes. Meio minuto depois terminou o primeiro tempo com o score de 1 x 1.

SEGUNDO TEMPO

O balão foi movimentado pelo Botafogo, ás 16.25, caindo em poder dos visitantes, que vão até a zaga local. O Botafogo reage e Paulo cabecea para fóra um passe de Celso.

Vae o São Christovão ao ataque. Tinduca passa a Doca, que entrega a pelota a Vicente. Este corre, dando-a a Bahiano, que remata muito alto. E' punido um foul de Ernesto em Paulo, que Agricola defende com a cabeça. Atacam os locaes e Agricola faz foul em Juca, sem resultado satisfatorio.

O match torna-se um pouco desinteressante, pois os jogadores de ambos os quadros estão precipitados, rematando mal. Os visitantes atacam, havendo um foul de Ernesto. Ataca de novo o São Christovão, sem resultado. Vem, agora, o Botafogo ao ataque e Paulo soffreu um calço dentro da área, dando, assim tempo, a que Balthazar defendesse o seu posto. A seguir, Vicente dá formidavel tiro, que Germano defende com difficuldade. Tinha havido, antes, um corner contra os locaes. Novo e perigoso ataque do São Christovão é prejudicado por ter Gaúcho atirado fóra.

O S. Christovão insiste nos ataques e Germano faz difficil defesa de um shoot de Bahiano. Octacilio faz foul em Doca, que Agricola bate e Tinduca é punido off-side. Ataca outra vez o São hris- C tovão e Germano sae do goal para defender o seu reducto, ameaçado por nova carga dos locaes.

Investem os locaes e Jucá faz foul em Juca, fazendo Balthazar boa defesa. O Botafogo volta a atacar sem resultado. Germano recebe a bola de Octacilio, que se achava em apuros com Dóca.

Jucá, ao tirar a bola de Celso, faz corner, que o "winger" esquerdo do Botafogo bate e Zé Luiz defende. A bola fica deante do goal sanchristovense, até que Juca manda-a para fóra. Burlamaqui faz feio hand e o São Christovão ataca, fazendo o posto de Germano perigar muito seriamente. Pela terceira vez, o S. Christovão perde um goal. Gaucho bem collocado, remata alto.

O 2°. GOAL DOS LOCAES

Ataca o Botafogo e Carlos Leite, desviando a bola para o canto esquerdo do goal de Balthazar, faz, ás 16,50, o segundo ponto dos locaes, sob os applausos de seus partidarios. O Botafogo reanima-se Zé Luiz faz corner, que Celso bate, sem resultado.

Jaburu' substitue Vicente, ás 16,52, e este vae para o logar de Tinduca, que sae do campo.

Os locaes atacam e Balthazar produz boa defesa. Novo ataque dos locaes e Celso atira para Balthazar defender com corner, quasi resultando num novo ponto.

Martim empurra Bahiano, quando este avançava com a pelota. Ataca o São Christovão, duas vezes, sem nada conseguir, cabendo ao Botafogo avançar, depois, pela direita, para Zé Luiz rechassar.

Avança o S. Christovão e Vicente atira fóra, quando bem collocado.

GARANTINDO A VICTORIA DO BOTAFOGO

Os locaes atacam. Carlos Leite passa a Ariza, que centra. Paulo se apossa da bola, dando-a a Celso, que, de perto, com violento tiro, consigna, ás 17,02, o terceiro goal dos seus, assegurando, dest'arte, o triumpho.

BELLO GOAL DE JABURU'

Reagem os visitantes e Jaburu', um mnuto após, isto é, ás 17,03, faz o segundo goal do S. Christovão.

Um minuto depois terminava o jogo, com a victoria do Botafogo, pela contagem de 3 x 2.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Não se póde dizer que os teams que hontem se bateram no campo da rua General Severiano tenham produzido bôa performance. O Botafogo apresentou-nos uma linha atacante muito áquem do seu real valor, da qual só se destacou Paulo, que, em verdade, é um dos melhores forwards cariocas. Ariza e Celso falharam muito, tendo o ultimo melhorado sómente no final do segundo tempo. Carlos Leite esteve indeciso e inseguro, não produzindo aquellas jogadas sensacionaes que lhe deram fama. A linha média, sem o concurso de Pamplona, teve em Canali um auxiliar enthusiasta, porém, sem relevo. Burlamaqui foi o mais esforçado e Martin não actuou como de outras vezes.

A defesa agiu bem, destacando-se Octacilio, que mostrou mais uma vez ser um zagueiro seguro. Benedicto secundou-o satisfactoriamente e Germano não se houve mal.

Nilo jogou regularmente, até o momento em que soffreu, num choque casual com Jucá, uma contusão que forçou a sua retirada da liça.

O quadro do São Christovão não jogou bem. Balthazar desenvolveu bom jogo, efficazmente auxiliado pela xaga, que não comprometteu o team. A linha média teve em Ernesto o seu melhor elemento. Agricola e Bittencourt, muito esforçados, não tiveram, comtudo, actuação de destaque. A linha de forwards agiu com muita precipitação. Não fôra isso, talvez o resultado da peleja fosse muito diverso. Nada menos de tres opportunidades certas de fazer goal, tiveram os deanteiros sanchristovenses, que, entretanto, prejudicaram todos os esforços feitos com o açodamento com que procuravam vasar o goal de Germano.

O ARBITRO

O sr. Carlos Martins da Rocha, arbitro da peleja, e que pertence ao quadro social do Botafogo, teve algumas falhas prejudiciaes ao seu proprio club, como, por exemplo, dois penaltys verificados na zaga sanchristovense,

Na Feira de Amostras de Productos Portuguezes

CONCERTO PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA

Hoje, ás 21 horas, novo concerto pela grande Banda da Guarda Republicana de Lisbôa, no recinto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, com programma organizado pelo notavel maestro Fernandes Fão.

Das 14 ás 23 horas continuam funccionando todos os melhores attractivos da Feira, como a exhibição gratuita de films portuguezes na téla armada no Salão de Festas; o Parque Infantil, a Exposição de Féras, que tem varios exemplares importantissimos; o Pavilhão Luso-Brasil, com panorama de paisagens, usos, typos e costumes; o "Solar da Alegria", onde são apreciados os vinhos das melhores marcas lusitanas.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA SERÁ NO PROXIMO DOMINGO

Com um originalissimo e feerico fogo de artificio, encerrar-se-á, no proximo domingo, a Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

A BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DARÁ GRANDE CONCERTO SYMPHONICO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA NO THEATRO LYRICO

A Banda da Guarda Republicana dará o seu feerico concerto symphonico entre nós, na proxima quinta-feira, 13, no Theatro Lyrico com um programma completamente novo, do qual faz parte Ricardo Strauss: "Vida" e "Transfiguração" e "Morte de Jesus".

Na segunda parte collaborará a illustre cantora portugueza, D. Beatriz Baptista, que cantará acompanhada pela Banda, romanzas da "Tosca", "Aida" e "L'Enfant Prodigue", de Debussy.

As localidades para este concerto já estão á venda na bilheteria do theatro.

EM HOMENAGEM AO CORONEL SILVEIRA E CASTRO, A CASA DE PORTUGAL REALIZARÁ UMA SESSÃO SOLEMNE SEXTA-FEIRA, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A grande instituição Casa de Portugal realizará na proxima sexta-feira, 14, uma sessão solemne no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem ao illustre Commissario de Portugal, coronel Silveira e Castro, pelos serviços que vem prestando ao seu paiz desde que elle se fez representar tão brilhantemente na Exposição de Sevilha. Será orador official o illustre escriptor Carlos Malheiro Dias e em nome dos jornalistas portuguezes falará o nosso collega dr. Simões Coelho.

A Banda da Guarda Republicana de Lisbôa tomará parte executando alguns [illegible] symphonicas.

TRATEMOS DE MORALIZAR TUDO

O QUE NOS VIERAM DIZER DOIS LEITORES

Agora, que estamos no regimen da moralidade e da decencia administrativa, vale a pena ouvir o que nos dizem estes dois leitores do DIARIO DE NOTICIAS — Feliciano Lopes e Augusto Pires, moradores na estação de Liberdade.

Esses dois senhores affirmam que ha nas estradas de ferro Rio D'Ouro e Linha Auxiliar conductores sem escrupulo, que estão precisando de severa punição pelos furtos que constantemente praticam. Taes funccionarios, quando algum passageiro paga multa, mettem o dinheiro no bolso e não dão recibo. Isto é, ficam com o dinheiro que pertence á administração.

Agora, repitamos, que estamos no regimen da moralidade, devem as autoridades competentes punir todos esses [illegible], afim de impedir seja lesado o erario publico.

SENHORIO DE MÃOS BOFES

Reside na casa n. 2 da rua Sylvio Costa, em Anchieta, o alfaiate Antonio Gonçalves, que tem 44 annos de idade e é brasileiro.

E' proprietario do predio o individuo Ary de tal, cavalheiro de mãos bofes para quem não existe leis: com elle "é na batata!"

Vae dahi como o alfaiate se atrazasse um mez no pagamento do aluguel, Ary resolveu dar-lhe uma surra. E deu-lh'a. Foi tão forte a sova que Ary applicou no seu inquilino que esse ficou com a 7ª costella fracturada, além de varias contusões no rosto e corpo.

Francisca Julia Antunes

— Em sua residencia, á rua Theodoro da Silva, 296, falleceu hontem a senhora d. Francisca Julia Antunes, deixando dois filhos casados, o sr. Othon José Antunes e a senhora Ruth Antunes Fiuza, além de quatro netos: os srs. Waldemiro e Hugo Antunes e as senhoritas Juracy e Ilka Antunes.

O enterramento será realizado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, para onde o feretro sairá ás 16 horas.

Navegação

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

VIGO — Sae hoje de tarde para Hamburgo. Está atracado na praça Mauá.

COSTEIROS

PIRAHY — Sae ás 16 horas para Iguape e escalas, do armazem n. 12.

ARARAQUARA — Esperado de Recife e escalas, ás 18 horas, atracando no armazem n. 11.

PYRINEUS — Esperado hoje, sem hora determinada de Recife e escalas. Atracará nas docas do Lloyd.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALMANZORA — Victoria.
AVEL STAR — F. Noronha.
ANTONIO DELFINO — Rio.
BELVEDERE — Rio.
CAP POLONIO — Olinda.
CONTE VERDE — F. Noronha.
DEMERARA — Amaralina.
GEN. S. MARTIN — Santos.
CROIX — Amaralina.
HIG. CHIEFTAIN — Santos.
MASSILIA — Rio.
PRIN. MARIA — Victoria.
PACIFIC — Amaralina.
PAN AMERICA — Florianopolis.
VIGO — Rio.
WERRA — Rio.

PARIS, 9 (U. P.) - O QUAI D'ORSAY ANNUNCIOU QUE A FRANÇA RECONHECERÁ O GOVERNO REVOLUCIONARIO DO BRASIL.

A corrida de hontem no Hippodromo Brasileiro foi honrada com a presença do presidente Getulio Vargas e seu ministerio

O chefe do novo governo da Republica, cercado pelos principaes membros do seu ministerio, entre os quaes o dr. Oswaldo Aranha, titular da parta da Justiça

Ufano triumphou brilhantemente no Grande Premio "Presidente da Republica"

Timoneiro, Sunára, Neptuno, Caruarú, Agenda, Gentleman e Dynamite venceram as demais provas da tarde

A corrida hontem realizada no magnifico Hippodromo Brasileiro pode ser classificada como uma das melhores da presente temporada, apesar da tarde chuvosa e tristonha.

O dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado dos ministros Mello Franco, Oswaldo Aranha, Francisco de Campos, prefeito Adolpho Bergamini, chefe de sua Casa Militar, compareceu ao Jockey Club, sendo esta a primeira festa publica honrada com a presença de s. ex.

O dr. Getulio Vargas chegou ao prado pouco antes das 17 horas, tendo sido recebido no portão pelo sr. Linneu de Paula Machado presidente do Jockey Club e outros membros da directoria. O publico que enchia as dependencias do hippodromo recebeu s. ex. com enthusiasmo, fazendo-lhe bella manifestação, entre vivas e palmas aos proceres revolucionarios.

O Grande Premio "Presidente da Republica" teve como vencedor o optimo nacional Ufano, "crack" da temporada de 1929 e que este anno, victima de contratempos successivos, não tem podido dar a plena medida do seu valor.

Ufano pertence ao sr. Arnaldo Guinle e foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado. Dirigiu esse excellente filho de Loisir e Faisca o jockey Julio Canales, que se houve muito bem.

Em 2º logar classificou-se Duggan, que fez boa corrida, apesar das informações dizerem-n'o em más condições de "entreinement".

As cinco primeiras carreiras foram realizadas na pista de areia, afim de ser reservada a raia gramada, em boas condições para o Grande Premio.

Apesar do pessimo estado das pistas, em virtude das chuvas ininterruptas, os pareos foram disputados com ardor e houve finaes interessantes destacando-se os premios "Valente", "Zeppelin", e "Interdicto".

Os vencedores dos pareos communs foram: Timoneiro, (A. Molina); Sunára (A. Rosa;) Neptuno (A. Henriques), Caruaru' (C. Morgado), Agenda (C. Morgado), Gentleman (I. de Souza) e Dynamite (I. de Souza).

Merece referencia especial a victoria de Gentleman, no premio "Zeppelin", conseguindo triumphar apesar dos 57 kilos que lhe foram distribuidos, optimamente dirigido por Ignacio de Souza.

O movimento total das apostas ascendeu a 339:560$000 e o "starter "esteve sempre feliz, dando boas partidas.

A seguir damos o resultado geral da corrida.

RESULTADO GERAL

1ª carreira — Premio "Vienne" — 1.00 metros — ... 5:000$ e 1:000$000 — Venceu, em 1º, Timoneiro (A. Molina), 54 kilos, masculino, tordilho, 3 annos, Pernambuco, por Norseman e Nobreza, do sr. F. J. Lungreen; em 2º, Vasari (J. Salfate), 54 kilos; em 3º, Germania (A. Rosa), 52 kilos.

Correram mais: Verbena (R. Sepulveda), 52 kilos; Javary (R. de Freitas), 54 kilos.

Tempo: 98 2,5.

Rateios: do vencedor, ... 13$600; dupla (23), 25$300. Placés: do 1º, 11$400 e do 2º, 15$000.

Movimento do pareo. ... .. 12:420$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Eulogio Morgado.

Ganho por meio corpo e o terceiro a um corpo do segundo collocado.

2ª carreira — Premio "Corsican" — 1.500 metros — .. 4:000$ e 800$000. — Venceu, em 1º, Sunára (A. Rosa), 54 kilos; feminino, zaino, 5 annos, S. Paulo, por Sunrise e Aracê, do sr. Gabino Rodriguez; em 2º, Pardal (A. Henriques), 55 kilos; em 3º, Alpina (I. de Souza), 50 kilos.

Correram mais: Lombardo (R. de Freitas), 51 kilos; Cavaradossi (C. Fernandez), 52 kilos; Valete (O. Coutinho), 55 kilos; Tyta (J. Salfate), 58 kilos; Dante (S. Baptista), 56 kilos e Alvorada (F. Cunha), 54 kilos.

Tempo: 97 2,5.

Rateios: do vencedor, ... 25$000; dupla (14), 36$800. Placés: do 1º, 17$000; do 2º, 19$500, e do 3º, 17$000.

Movimento do pareo, ... 29:080$000.

— Ganho por um corpo; o segundo a igual distancia do terceiro collocado.

— A vencedora foi criada pelo sr. J. S. Quinta Reis e é tratada pelo seu proprietario.

3ª carreira — Premio "Neptuno" — 1.600 metros — ... 4:000$ e 800$000. — Venceu, em 1º, Neptuno (A. Henriques), 53 kilos; masculino, zaino, 4 annos, Paraná, por Miracle e Joliette do sr. C. A. Uaylor Junior; em 2º, Uiriri (A. Rosa), 53 kilos; em 3º, Carinhosa (R. Freitas), 50 kilos.

Correram mais: Urubá (J. Salfate), 53 kilos; Sim Senhor (A. Molina), 55 kilos; Romance (C. Gomez), 55 kilos; Prestigioso (M. Cruz Junior), 53 kilos; Pirata (O. Coutinho), 49 kilos e Famoso (F. Cunha), 53 kilos.

Não correram: Valmonte e Uraca.

Tempo: 104 2|5.

Rateios: do vencedor, ... 70$400; dupla (23), 54$000. Placés: do 1º, 26$700; do 2º, 19$900 e do 3º, 15$100.

Movimento do pareo, ... 31:420$000.

O vencedor foi criado pelos srs. Angelo Prolto & Irmão, e é tratado por F. Schneider.

— Ganho por meio corpo, e o terceiro a um corpo do segundo collocado.

4ª carreira — "Valente" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

Venceu em 1º, Caruarú (C. Morgado), 55 kilos, masc., tordilho, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Kbranie, do sr. J. L. Lundgreen; em 2º, Zeppelin (C. Fernandez), 56 kilos; em 3º, Ubaia (J. Salfate), 55 kilos.

Correram mais: Utah (J. Canales), 56; Viola Dana (R. de Freitas), 53 e Tropeiro (L. Ferreira), 58 kilos.

Tempo: 103 1/5.

Rateios: do vencedor, réis 61$700.

Dupla (23), 38$800.

Placés: do 1º, 27$300 e do 2º, 16$900.

Movimento do pareo: réis 41:670$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Eulogio Morgado.

Ganho por pescoço: o terceiro a varios corpos do segundo collocado.

5ª carreira — Premio "Souakim" — 1.600 metros — Réis 4:000$000 e 800$000.

Venceu em 1º, Agenda (C. Morgado), 51 kilos, femi., alazão, 5 annos, Argentina, por Pipiolo e Agitadora, do sr. Rodolpho Crespi; em 2º, Funchal (C. Fernandez), 53 kilos; em 3º, Souakim (J. Salfate), 54 kilos.

Correram mais: Bocão (S. Baptista), 56; Chuck (L. Ferreira), 54; Lazrey (C. Gomez), 55; Sei Lá (D. Suarez), 55; Tosca (R. de Freitas), 51; Dolly (J. Canales), 58; Pingó (B. Cruz Junior), 56 e Sandra (I. de Souza), 49 kilos.

Não correu Ventajero.

Tempo: 104 2/5.

Rateios: do vencedor, réis 43$600.

Dupla (11): 81$800.

Placés: do 1º, 22$700; do 2º, 17$500 e do 3º, 14$700.

Movimento do pareo: réis 49:230$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Christiano Torres.

Ganho por corpo e meio e o terceiro a dois corpos do segundo collocado.

6ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000.

Venceu em 1º, Gentleman (I. de Souza), 57 kilos, masc., alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Aisrashu, do Uberaba (J. Salfater, (aaaa sr. O. G. Camisa; em 2º, Uberaba (J. Salfate), 55 kilos; em 3º, Guapo (R. de Freitas), 51 kilos.

Correram mais: Itararé (C. Fernandes), 52; Póde Ser (D. Suarez), 54; Spahis (N. Pires), 51; Thebaide (C. Gomez), 58; Cabaretier (C. Morgado), 50; Le Grand Nome (J. Canales), 53 kilos.

Tempo: 117 2/5.

Rateios: do vencedor, réis 80$100.

Dupla (23): 38$800.

Placés: do 1º, 11$900, do 2º 10$600 e do 3º, 10$900.

Movimento do pareo: réis 50:330$000.

O vencedor foi importado pelo srs. E. & A. Assumpção e é tratado pelo seu proprietario.

Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo do segundo collocado.

7ª. carreira — Grande Premio "Presidente da Republica" — 3000 mts. 20:000$ — 4:000$ — 2:000$ — 5:000$ ao criador do vencedor.

Venceu em IVº. Ufano. (J. Canales) 52 ks.; masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Faisca, do sr. Arnaldo Guinle; em 2º Duggan (C. Fernandez) 52 ks. em 3º Huno (A. Molina) 55 kilos.

Correram mais: Rodolpho Valentino (A. Rosa), 52; Ultramar (J. Salfate) 52; Matarazzo (A. Feijó), 52 ks.

Rateios: do vencedor: 22[illegible]

Dupla (45), 42$700.

Placés: do 1º, 18$300 e do 2º, 22$500.

Movimento do pareo: réis 69:380$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é cuidado por José Lourenço.

Ganho por um corpo e o terceiro a dois corpos do segundo collocado.

8ª carreira — Premio "Interdicto" — 1800 metros — 4:000$ — 800$.

Venceu em 1º Dynamite (I. de Souza), masc. castanho, 5 annos, Pernambuco, por Granite e Méda, do sr. F. J. Lundgreen; em 2º Tuyuty (C. Fernandez), 52 ks.; em 3º Frivolo (A. Henriques) 55 kilos.

Correram mais: Hiate, (A. Molina) 55; Xaréo (R. de Freitas) 50; e Topps (A. Rosa.) 50.

Não correu: Cartier.

Tempo: 118.

Rateios: do vencedor 41$[illegible].

Dupla (34) 26$800.

Placés: 29:100 do 1º. e .... 13$300 do 2º.

Movimento do pareo — réis 56:030$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Eulogro Morgado.

Ganho por um corpo e o terceiro a dois corpos e meio do segundo collocado.

Movimento total: 339$560.

Pista pesada.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS CUMPRIMENTA O DR. GETULIO VARGAS

O sr. Raul de Carvalho, presidente da Associação de Chronistas Desportivos, ao terminar o Grande Premio Presidente da Republica, esteve na Tribuna de Honra do Jockey Club, apresentando os cumprimentos da A. C. D. ao dr. Getulio Vargas.

O VASCO, EM CINCO MINUTOS DE FULMINANTE ACTUAÇÃO, NO PRIMEIRO HALF-TIME, CONSEGUIU MARCAR TRES GOALS, DESARVORANDO O FLUMINENSE PARA O RESTO DO TEMPO

E, afinal, o quadro local vençeu o antagonista, que entrára em campo sobre os melhores augurios, pelo elevado score de 6 x 0!

Quem vira as ultimas actuações do Fluminense F. C. estava longe de suppôr que a partida realizada hontem contra o C. R. Vasco da Gama tivesse o desfecho imprevisto de uma elevada contagem.

E nós, como a maioria dos que assistiram á memoravel contenda, quando partimos para o estadio da rua de S. Januario levavamos a convicção sincera de que a partida havia de resultar logicamente um score equilibrado, devido á evidente igualdade de forças. Mas nos estava reservada uma surpresa fulminante.

Se tinhamos, porém, bem em mente a reflexão prudente de um desfecho em harmonia com as forças dos teams disputantes, não podemos fugir ao pasmo ao verificarmos que o quadro "cruzmaltino", em cinco minutos, pouco depois de iniciada a partida, obtinha seguidamente tres goals, o que vinha transtornar todos os prognosticos, fóra de qualquer previsão logica e serena.

E o golpe decisivo que victimou os "tricolores" nos lembra, todavia, aquelle score de 5x1, no returno do campeonato no anno passado, em que o Fluminense conseguira esmagadora victoria sobre o Vasco.

E assim foi abatido por 6x0 o quadro do Fluminense que entrára hontem em campo sob os melhores augurios.

Detalhamos, entretanto os jogos:

RAPIDA IMPRESSÃO SOBRE OS TEAMS

Dos vencidos, Fernando, foi realmente um elemento seguro (a sua acção foi mais pessoal que collectiva) seguido de Prégo, que além de ter despendido esforço quasi sobre-humano, foi o melhor homem do team.

Albino e David, uma parelha de zagueiros que não comprometteu a acção do team.

Mas, o que faltava no quadro "tricolor" era exactamente um keeper. Dalberto é fraco e indeciso.

Aquelle goal conquistado pelo center Russinho, ao bater uma penalidade fóra da área, era perfeitamente defensavel. Allemão e Ivan desculdaram-se da marcações. O center Alfredinho esforçou-se, mas nada conseguiu deante da acção de Fausto.

Os restantes elementos fracassaram.

Dos vencedores — Jaguaré nos trouxe um keeper de uma agilidade felina. Produziu excellentes defesas. Houve uma occasião em que Jaguaré salvou o seu posto segurando a bola num prodigioso salto.

Italia, Brilhante, Tinoco, Molla, com Fausto tiveram admiravel actuação. Sant'Anna foi a alma do ataque. Jogou á vontade, completamente solto.

O JUIZ

A prova principal entre o aVsco e o Fluminense foi dirigida pelo sportsmen Waldemar Alves, do America F. C. Excellente nas duas marcações.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros que disputaram a memoravel contenda de hontem no estadio da rua de S. Januario tinham as seguintes organizações:

Fluminense — Dalberto, Albino, David, Allemão, Fernando, Ivan, Ripper, Ary, Alfredinho, Prego e De Mori.

Vasco — Jaguaré, Italia, Brilhante, Tinoco, Fausto, Molla, Bahianinho, 84, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

DETALHES TECHNICOS

Saida do Fluminense ás 15,20. Registra-se logo forte ataque dos locaes. Russinho leva a bola até proximo ao posto de Dalberto, tendo perdido a esphera para Albino. Molla passa a bola mal a Sant'Anna. O Vasco ataca com mais ardor. Entretanto, os ataques iam morrer aos pés de Albino e David. Fernando está attento, evitando uma investida pelo centro. Albino, após uma investida de Russinho, rebate mal a bola que vae ter aos pés de Sant'Anna, fazendo este, ás 15,35 o

1.º ponto do Vasco

Recomeça o jogo. Lances de emoção. A assistencia applaude o feito. Dois minutos depois, isto é, ás 15,37, Mario Mattos conduz a esphera de couro pelo centro, passando-a a Bahiano que centra e, Sant'Anna, em fulminante entrada, conquista o

2.º ponto do Vasco

Mal haviam cessado as acclamações, eis que os locaes, novamente no ataque, exigem de Dalberto uma defesa, saindo este keeper do seu posto, de que se aproveita Mario Mattos, para ás 15,40 marcar o

3.º ponto do Vasco

Em cinco minutos os locaes tinham obtido tres goals. Dois minutos depois se obtinha o 3.º goal dos locaes. Sant'Anna produz excellente centro que 84 cabeceia e Dalberto defende. Hands de Brilhante, fóra da área, batido por Prego, sem resultado. Defesa e corner de Jaguaré, aparando forte shoote de Ripper.

Ripper, sozinho, deante do posto de Jaguará, perde magnifica opportunidade de abrir o score.

Quando Russinho enviava a bola ao goal "tricolor", finalizava o primeiro tempo com este resultado:

Vasco	3 goals
Fluminense	0 goal

SEGUNDO TEMPO

Saida do Vasco, ás 16,15. Locaes no ataque. Russinho shoota alto. Bahianinho passa a bola a Mario Mattos e este exige uma defesa de Dalberto. Foul de Albino em Mario Mattos. Bate a penalidade Russinho que, ás 16,18, marca o

4.º ponto do Vasco

Hands de Bahianinho. Foul de Tinoco em Prégo. Sant'Anna escapa, perseguido pelos dois backs antagonistas. Dalberto defende. Os locaes atacam com mais ardor.

A luta torna-se movimentada. Bahianinho leva a bola pela direita, avançando celere e, rapidamente, desfecha forte arremesso que, ás 16,25, resulta o

5º PONTO DO VASCO

Os visitantes ao invés de esmorecerem redobram de esforço. Russinho passa a bola a Mario Mattos e Dalberto defende. Off-side de Bahianinho, corner de Brilhante batido por De Mori resulta sem effeito deante da prodigiosa defesa produzida por um salto de Jaguaré, que apanha a pelota ainda no ar. Applausos. Prégo shoota rasteiro e Jaguaré defende. Hands. Tinoco. Bate-o Prego e Jaguaré novamente intervem. Outra defesa de Jaguaré. Agora os visitantes estão melhores animados. Mas Jaguaré é uma sentinella vigiliante do seu posto. Foul de Albino em Mario Mattos seguido de um hands de Russinho.

Faltam oito minutos para terminar a partida. Mario Mattos de longe envia um arremesso alto, quasi raspando a trave, indo a bola mansamente se aninhar nas redes, ás 16,43.

Estava feito o

6º E ULTIMO PONTO DO VASCO

O jogo perde o interesse. Prego procura illudir a defesa dos locaes.

Mas, o seu esforço isolado é annullado pela defesa "cruzmaltina". Hands Prego, á porta do goal dos locaes. Foul Tinoco em De Mori. Centro de Mori e defesa de Jaguaré, A's 1,556 finaliza o partida com este resultado:

Vasco — 6 goals.

Fluminense — 0 goal.

A PROVA DOS QUADROS SECUNDARIOS

A' hora regulamentar teve inicio a prova dos quadros secundarios entre o Vasco e o Fluminense.

Essa prova foi bem disputada, terminando com a victoria dos locaes pelo score de 3 x 2.

Actuou-a o sr. Oscar Bastos Coelho, do Andarahy.

Os teams tinham as seguintes organizações:

Vasco — Malhado, Zé Manoel, Lino, Criuza, Rainha, Badu'. Gallego, Eurico, Edson, Hamilton e Baduzinho.

Fluminense — Espinola, Toscano, Telles, Eloy, Caruso, Jadyr, Zé Maria, Lóló, Isnard, Amaury e Salvio.

O primeiro tempo finalizou com o score de 2 x 0, favoravel ao Vasco.

Por motivo do máo tempo não se realizaram hontem as partidas de tennis determinadas pela Amea, entre o Botafogo e o Fluminense e o Brasil e o Syrio Libanez

O Bangú derrotou o Bomsuccesso

O club local venceu a preliminar

Perante regular numero de assistentes, em grande maioria torcedores e associados do gremio de Caballero, teve logar hontem o encontro dos segundos e primeiros teams dos clubs Bangu' e Bomsuccesso cujos suburbios onde estão localisados emprestam-lhês o nome.

Foi uma partida, relativamente fraca, pois o gremio alvi-rubro logo se apoderou do desembaraço nenessaria para conduzir-se na pouca largura do campo da Estrada do Norte, predominando sempre nos ataques ás barras contrarias.

Isso, porém no 1º tempo, que terminou por 3x0, a seu favor, porém no 2º, o Bomsuccesso com a exclusão de Ary melhorou bastante, equilibrando a partido, pois os ultimos vinte minutos os seus defensores pareciam despertados de uma lethargia, procurando produzir, o que conseguiram em parte, obtendo dois goals, quando já o score tinha sido augmentado para 4x0.

Até então, sómente vimos o Bangu' jogar e se interessar pela partida, pois os locaes agiam sem o menor enthusiasmo, com rara excepção.

Tambem tivemos a impressão que o Bangu', depois de ter aquelle score a seu favor decaiu um pouco, dando margem a que o Bomsuccesso melhorasse, pois já tinha assegurado o triumpho do dia.

Depois com a reacção dos locaes, é que procuraram augmentar o score, não o conseguindo.

Porém o mais importante — nos dias de hoje e mesmo de grande importancia — é que tudo correu ás mil maravilhas, não se tendo notado o menor incidente entre jogadores, ou mesmo entre estes e os juizes, isso m ambos os teams.

Nesse ponto é sempre louvavel destacar o caracter amistoso dos dois jogos entre os jogadores e admiradores dos dois clubs suburbanos.

Feita esta ligeira apreciação, passemos á parte technica.

O JOGO SECUNDARIO

Bastante disputada foi a partida preliminar, pois se o primeiro tempo foi favoravel aos visitantes, no segundo, os locaes melhoraram, para vencer a partida por 3 x 1, tendo ainda pardido um penalty.

Eram estes os quadros disputantes:

Bomsuccesso — Durval; Alvarenga e Edmundo; Augusto, Rocha e Aniceto; Alpheu, Lucio, Francisco, Waldemar e Laudelino.

Bangu' — Joãozinho; Alacrides e Hercilio; Jorge, Solon e Zacharias; Waldemar, Oswaldo, Pio, Edgard e Maneco.

Os goals foram conquistados por Laudelino, os do vencedor, e Pio, o do vencido.

A PARTIDA PRINCIPAL

Para esta, assim estavam os players em seus logares:

Bomsuccesso — Medonho; Ary II e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Ayres, Rapadura, Gradim, Bahia e China II.

Bangu' — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Santanna e Eduardo; Buza, Ladislau, Medio, Dininho e Jaguarão.

Iniciada a partida sob os applausos da regular assistencia, os 22 players em campo, procuram conhecer os pontos mais fracos antagonicos, para dahi tirar o proveito para a victoria dos seus.

Assim era que, a uma carga de um era respondida pelo do outro, notando-se nos visitantes menos firmeza.

Aos 15 minutos, num estouro com Buza, Heitor faz corner que, batido ainda peol extrema alvi-rubro, Medio, de cabeça, desvia a bola das mãos de Medonho, conseguindo o

1.º goal do Bangu'

E Heitor fica dois minutos fóra de campo, machucado.

O juis pára a partida.

Não desanimam os locaes, e Zézé segura um shoot enviezado de Bahia.

Avança Jaguarão, e Medonho sae ao seu encontro, intervindo mal, pois a bola arremessada sem a impetuosidade necessaria, dá margem que Santanna, com um tiro formidavel, consiga, alto, o

2.º goal do Bangu'

Ainda não tinham cessado os commentarios sobre o modo da conquista desse ponto, quando Heitor atrahido, dá margem que Ladislau, com um daquelles seus famosos "tijollos quentes", marque indefensavelmente o

3.º goal do Bangu'

Havia um minuto, apenas, de differença do segundo ponto. ....

Heitor é substituido por Fontoura, tendo antes o juiz invalidado um ponto "off-side" de Médio.

Depois de rapidos vae-vens da pelota, sem que fosse notada qualquer phase digna de menção, termina o 1.º tempo, com o score favoravel aos "mulatinhos rosados" por 3 x 0.

O PERIODO FINAL

Sae o Bomsuccesso e Mendonça substitue Ary II.

Os alvi-azues mantêm-se algum tempo no ataque, sem, entretanto, dominar, dando um trabalho insano á defesa visitante.

Aos nove minutos de jogo, corre Ladisláo pela sua posição e passa a bola entre os backs contrarios, que Médio alcança, forçando uma saida de Medonho, que não evita que assim seja marcado o

4.º goal do Bangu'

O jogo prosegue friamente, pois os locaes agem mal, com excepção de dois ou tres dos seus elementos.

Num dos seus desorganizados ataques, Gradim dá um bom passe a Ayres, que consegue alcançar as rêdes de Zezé, marcando fracamente o

O 1.º ponto do Bomsuccesso

Animam-se os locaes e registra-se um "petit-sururu'" detrás do goal banguense, que logo é abafado pela prompta intervenção da policia.

Animam-se os ponteiros do Bomsuccesso, que forçam o trio Zezé-Domingos-Sá Pinto, até que Rapadura, que já ia deixar o campo, para ser substituido, apanha a pelota e consegue o

2.º goal rubro-azul

Fez o goal e... deu o seu logar a China (Que injustiça!...). Faltam cinco minutos. Buza, machucado, é substituido por Nicanor.

Rebatido um foul de Eduardo, a bola é alcançada por Jaguarão, que força a melhor defesa de Medonho.

Logo a seguir China dá tambem um forte tiro a goal, que, por sorte dos visitantes, não entra, pois a bola bate na quina da trave e volta a campo.

E com os atacantes locaes no campo adverso, o jogo é dado como findo, com a victoria do Bangu' por 4 x 2.

OS MELHORES

Não houve verdadeiramente grandes elementos na amistosa partida travada hontem no campo da Estrada do Norte.

Mas, dos vencedores, agradou-nos muito a actuação de Ladisláo e Médio, no ataque, e Zezé, Sá Pinto, Zé Maria e Sant'Anna, na defesa.

Dos vencidos, Eurico foi um incansavel, secundado por Nico e Heitor, e Mendonça tambem se houve bem no logar deste.

Dos deanteiros, isoladamente Gradim, China e Rapadura.

Dos demais, de ambos os teams, discretos.

OS JUIZES

Actuou o jogo principal, o sr. Virgilio Fredigh, do America F. Club, que se conduziu com acerto, pois os ligeiros senões notados não alteraram o score, nem tampouco póde se excluir do desdobramento da sua acção como juiz.

A partida secundaria teve tambem a bôa actuação do sr. Julio Silva, que se conduziu com acerto.

GENTILEZAS DO BOMSUCCESSO

Antes de se iniciar o encontro dos primeiros teams, a directoria do Bomsuccesso F. C., sempre gentil em occasiões identicas, reuniu no seu salão principal, todas as autoridades que superintendiam ojogo, e mais a imprensa, juizes e directores do Bangu', offerecendo-lhes farto "lunch".

Grato pelas attenções que foram prestadas ao nosso representante.

O Lusitano venceu o Combinado Vae Haver o Diabo por 6 x 2

Tomando parte no festival do A. C. Vera Cruz, conquistou, hontem, o Lusitano F. C., mais um triumpho, pela contagem de 6 x 2. O jogo teve um transcurso movimentado e o club de Botafogo fez ju's ao triumpho, porque jogou melhor. O seu team estava assim constituido:

Miranda; Rodrigues e Fontinhas; Criso, Russino e Attila; Jayme, Ministro, Armando, Lulu' e Cunha.

Os pontos foram marcados pelos seguintes jogadores: Jayme 2, Lulu' 2 e Cunha 2.

O encontro Confiança x Modesto não se realizou

Em virtude do Confiança A. C. ter entregue os pontos ao Modesto, deixou de ser realizado esse encontro.

Festival do Combinado Sempre Unidos

No campo do S. C. Aymoré realizou-se hontem o festival acima, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª prova — Combinado Antuerpia x Combinado União. Empate: 1 x 1.

2.ª prova — Ubiturana x Castello. Vencedor: Castello 2 x 1.

3.ª prova — Combinado Araujo x Casa Nunes. Vencedor: Casa Nunes 2 x 1.

4.ª prova — S. Lourenço x Elite. Vencedor: Elite 4 x 1.

5.ª prova — Ypiranga x Odeon. Vencedor: Odeon 3 x 2.

O Andarahy commemorou a sua maioridade com uma victoria sobre o Flamengo, em ambos quadros

OS SCORES FORAM DE 3X2 E 5X2. NOS 1os. E 2os. TEAMS RESPECTIVAMENTE

Realizou-se, hontem, no campo do Andarahy A. C., o encontro deste quadro com o do Flamengo.

Embora o máo tempo, houve regular assistencia.

O jogo esteve animado e notava-se que os jogadores alvi-verdes tinham vontade de ganhar a peleja, não só para melhorar a sua situação na tabella, como tambem para melhor collaborar na commemoração do 21º anniversario da fundação daquelle gremio sportivo.

A victoria dos alvi-verdes em ambos os quadros foi merecida, pois, embora não estivessem fortes, souberam aproveitar quasi todas as falhas do adversario.

DESENROLAR DA PARTIDA PRINCIPAL

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

FLAMENGO — Floriano; Waldemar e Helcio, Penha, Rubens e Moura, Simas, Eloy, Darcy, Mazzeu e Rochinha.

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faria e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

Juiz: Amaro Ribeiro da Silva (Fluminense).

1º TEMPO

A saida coube ao Andarahy, que atacou o goal adversario sem resultado. Os rubro-negros atacam a area de Walter, tambem sem resultado. O jogo permanece em meio de campo.

Os rubro-negros, em poder da bola atacam por algum tempo a defesa alvi-verde.

O jogo volta ao campo rubro-negro, tendo a linha adversaria fechado sobre Floriano, que defende com difficuldade.

Mangueira cae machucado. Registram-se ataques de parte a parte.

A linha local avança, e o juiz tenta marcar um foul-penalty de Helcio em Cid, mudando em seguida a penalidade para uma bola ao alto.

O jogo é interrompido por haver uma questão entre Rubens e a assistencia. O juiz demonstra falta de energia e de competencia.

Continuando o jogo, a linha local avança e Manguerinho, num bonito shoot conquista o primeiro goal para o Andarahy.

Torna-se animada a peleja.

A assistencia acclama os alvi-verdes.

A linha andarahyense ataca fortemente, sendo repellida por Floriano.

Embora haja esforço da equipe do Andarahy, o Flamengo domina.

Simas shoota em goal, porém, a bola bate em Darcy e Rochinha aproveita a opportunidade para marcar o primeiro ponto para o Flamengo.

O Andarahy investe e Floriano defende brilhantemente, indo a bola a corner, que batido, Floriano defende.

A linha local ataca novamente; a bola vae aos pés de Antoninho, passando, em seguida, a Cid que registra de uma maneira brilhante o segundo ponto para o Andarahy.

Dada a saida, Rubens cae machucado, ficando o jogo interrompido por alguns instantes.

Rochinha escapa sobre o goal de Walter sem resultado.

A linha local simula um ataque que é repellido pela defesa rubro-negra.

A's 15.06 encerrou o primeiro tempo de jogo com a contagem de 2 x1 favoravel ao Andarahy.

2º TEMPO

Iniciado o segundo tempo do jogo, houve ataques de parte a parte.

O team do Flamengo entrou em campo modificado pela troca de Mazzeu por Marcondes.

A linha alvi-verde ataca por alguns minutos a defesa de Floriano, resultando um corner, que é batido sem resultado.

Novamente a defesa rubro-negra é atacada pela linha adversaria, tendo Floriano e Helcio praticado lindas defesas.

O Andarahy domina.

Uma das sérias investidas alvi - verdes, Antoniquinho shoota sobre Floriano, conquistando o 3º ponto para o Andarahy.

O team rubro-negro soffre uma alteração pela substituição de Darcy por Armando.

O jogo permanece em meio do campo.

Os locaes atacam violentamente, mas, sem resultado.

Ha varios ataques de parte a parte sem importancia.

A linha local ataca e Pedro perde uma opportunidade de marcar mais um goal, shootando para fóra.

A equipe rubro-negra soffre mais uma modificação. Helcio passa para a linha média e Rubem para back.

A linha do Flamengo ataca, Floriano shoota sobre Walter, este deixa cair a bola, e Simas shoota e conquista o 2º goal para o Flamengo.

Dada a saida o jogo continuou animado até a hora em que terminou o 2º tempo com a contagem de 3 x 2 a favor do Andarahy.

ALTERAÇÃO EM CAMPO

Ao terminar a partida, a assistencia e os jogadores flamengos protestaram contra o encerramento do jogo, allegando faltar ainda cinco minutos.

Depois de um ligeiro entendimento ficou provado que a peleja tinha terminado na hora regulamentar.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

No intervallo do primeiro para o segundo tempo, a directoria do Andarahy A. C., em commemoração á passagem do seu 21º anniversario, offereceu uma farta mesa de doces á imprensa.

Um dos membros da directoria, dr. Jansen Muller, fez um ligeiro historico da vida sportiva daquelle club e agradeceu á imprensa, os serviços prestados áquelle gremio sportivo.

O nosso confrade Fernando Nogueira Pinto agradeceu em nome dos collegas presentes, enaltecendo a obra grandiosa dos responsaveis pelo futuro daquelle club que, arrostando os maiores sacrificios, tem sabido conservar intacto o prestigio que o gremio alvi-verde desfructa, merecidamente, aliás, entre os seus co-irmãos cariocas.

A PROVA DOS 2ºs. TEAMS

O Andarahy, commemorou hontem a sua maior idade com as victorias dos seus dois quadros.

Eram estes os teams:

ANDARAHY: — Ney, Aristotelino e Jeronymo, Accacio e Venerotti, Chagas, Chiquinho, Paschoal, Argentino e Jaguarão.

FLAMENGO: — Spindola, Moysés e Newton, Bock, Sá Filho e Saes, Adelino, Cid, Donga, Rolinha e João de Deus.

Juiz — Rubem Branco, do Bomsuccesso.

O jogo terminou com a victoria do Andarahy por 5x2.

Os goals foram marcados pelos seguintes jogadores:

Andarahy: Paschoal, 2: sendo um de penalty; Chagas, 2 e Chiquinho 1.

Flamengo: Adelino 2 (de cabeça.)

EM NICTHEROY

O Odeon obteve linda victoria sobre o Gragoatá

Os demais encontros, foram vencidos pelo Nicteroyense, Ypiranga e Barreto Outras notas

Em proseguimento do Campeonato de Football do Associação Nictheroyense, foram realizados os encontros abaixo:

O ODEON VENCEU O GRAGOATA' POR 4 x 1

Na cancha do Avenida 7 de Setembro, na vizinha cidade, effectuou-se, hontem, o embate entre as esquadras do Odeon e do Gragoatá, ambos possuidores de fortes teams. O Gragoatá pisou o gramado desfalcado do seu optimo zagueiro L. Lima e do centro-avante Pudinho, que enfraquece sobremodo o seu conjunto, emquanto que, o Odeon apresentou-se optimamente constituido.

O embate foi animado por uma selecta assistencia, notando-se logo á principio grande superioridade no quintetto atacante do Odeon, habilmente controlado por Russinho. A pugna mantem-se por algum tempo com ataques revezados, até que, Russinho descambando para a ponta esquerda e após fintar Almeida, envia forte shoot no angulo esquerdo que Arnaldo não poude deter. Ainda não eram decorridos dois minutos quando Carango assignala o segundo goal, proveniente de uma rebatida de Arnaldo.

O Gragoatá procura desfazer a todo transe a differença, conseguindo Almeida conquistar com possante tiro o unico goal maçarico; logo após termina o primeiro tempo. No segundo tempo o Gragoatá entra em campo com Julico no goal e no logar deste Arnaldo. Prosegue o embate com certa impetuosidade da linha maçarica, até que Byra em impedimento consigna o terceiro goal do Odeon, de nada valendo os protestos dos jogadores do Gragoatá. Reposta a bola ao centro, saem os do Gragoatá investindo Almeida que envia um poderoso kick, maravilhosamente defendido por Congo, que envia a corner, de nullo effeito. Russinho fassa a Byra, que desmarcado envia um optimo centro para M. Pinho em lindo estylo conquistou o ultimo goal da tarde, e, assim terminou o embate com a merecida victoria do Odeon.

Os teams pisaram a cancha assim constituidos:

Odeon — Jayme; Congo e Oscar; Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra — Carango — Russinho — M. Pinho e Cosme.

Gragoatá — Arnaldo; Cesar e Bibi; M. Almeida, Celio e Luciano; Julico — Edmundo — Clovis — Almeida e Thelio.

Cerviu de juiz o sr. Antonio Santa Rosa, que precisa preoccupar-se menos com á assistencia, afim de não commetter gaffes, como aconteceu ao validor o terceiro goal do Odeon, feito por Byra em escandaloso impedimento.

Nos segundos quadros venceu ainda o Odeon pelo score de 5 x 0 — Serviu de juiz o sr. Armando Vieira do Canto do Rio.

O YPIRANGA TRIUMPHOU SOBRE O C. DO RIO

A contenda disputada entre o Canto do Rio e o Ypiranga emprestou, em quasi todo o seu decurso, um aspecto movimentado, em vista da resistencia opposta pela turma alvi-anil, frente ao campeão de 1929.

Numa entrada de Guerra, o arqueiro contrario sae do arco, de que resultou o Ypiranga obter o primeiro ponto, score firmado até o final do 1.º tempo.

No segundo tempo, ainda Guerra conquistou o segundo goal. Pouco depois Levy marcou o unico tento do Canto do Rio.

Quando faltavam 15 minutos para o termino do embate, o juiz consignou um penalty de Carlito, proveniente de um foul em Manoelzinho.

O Canto do Rio, não se conformando, abstem-se, dentro do gramado, a proseguir na luta até o escoamento do tempo regulamentar.

Na summula o juiz fez constar a victoria do Ypiranga por 2 x 1.

OS QUADROS

Ypiranga — Carlos, Cabloco e Zico; Everardo, Oscarino e Irenio; Calão, Lino, Guerra, Manoel e Jacahibá.

Canto do Rio — Amarilio; Carlito e Paulo; Marchilles, Carino e Alpheu, depois Ary; Curvello, Levy, Gury, Manoel e Luiz.

Nos segundos teams venceu ainda o Ypiranga por 2 x 1.

O NICTHEROYENSE SUBREPUJOU O FONSECA

Uma reduzida assistencia affluiu ao "field" da rua Visconde de Sepetiba, na vizinha capital para assistir o embate entre os conjunctos do Nictheroyense e do Fonseca.

A situação de ambos, desprotegidos de uma collocação na tabella, fôra o motivo do desinteresse em torno do mesmo, porém, os quadros empregaram-se com enthusiasmo.

Decorreu a luta embora animada, falha de technica, sendo de melhor apreciação o jogo empregado pela turma do Campeño de 1908.

O unico tento do encontro, feito o Oswaldo, em lindo estylo.

No segundo tempo não se alterou a contagem, permanecendo o score favoravel ao Nictheroyense pelo score de 1 goal a zero.

Serviu de juiz o sr. Henrique Rocha, do Fluminense A. C., que se houve bem.

NICTHEROYENSE — Jeronymo; Luiz e Epaminondas — Luca, Chiquinho e David — Luciano, Oswalddo, Godofredo, Esquerda e Tavares.

FONSECA — Orlando — Ganso e Hilario — Alcides, José e Lorenoy — Luiz, Herminio, Iris, Bangu' e Henrique.

Nos segundos teams venceu o Fonseca por 2x1.

O BARRETO VENCEU O QUADRO DO S. BENTO

Perante regular assistencia, teve logar este match no campo da zona Norte, num ambiente bastante movimentado.

O S. Bento abriu o score por intermedio de Rochinha, contagem esta empatada pouco depois de um feito de Bilu'.

Olympio desempata a contenda, conquistando o segundo goal do Barreto.

Com esse score terminou o primeiro tempo da luta.

Numa entrada opportuna, Aristheu marcou o quarto tento do "Leão do Norte".

Serviu de juiz o sr. Claudionor Doria, do Byron, que se houve falho, prejudicando o S. Bento no 3.º tento.

A porfia, na segunda phase. teve a predominal-a lances um tanto apreciaveis.

Por intermedio de Rochinha, fez o S. Bento o segundo ponto, tendo Bilu' alcançado o 3.º goal do Barreto.

OS TEAMS DISPUTANTES

Barreto — Alcebiades, Juvencio e Diogo; Negrinho, Dario e Camara; Demistho, Bilu', Aristheu, Olympio e Deco.

São Bento — Abilio, Gavano e Outeiral; Guzana, Arlindo e Elias; Paschoal, Malhado, Rocha, Cata e Bigo.

O CAMPEONATO DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

O SILVA MANOEL ABATEU O MUNICIPAL PELA CONTAGEM DE 3 x 1

A Liga Brasileira de Dosportos, unica sub-liga da Amea, reiniciou hontem o seu campeonato regional que fôra suspenso em virtude da situação anormal então reinante em nossa capital. Foram realizados dois encontros cujos resultados damos abaixo:

MUNICIPAL x SILVA MANOEL

Primeiros quadros — Silva Manoel 3 x 1.

Segundos quadros — Municipal 1 x 0.

Terceiros quadros — Municipal 3 x 2.

MAUA' x JARDIM

Primeiros quadros — Mauá W. O.

Segundos quadros — Jardim 4 x 0.

A. T. FERREIRA x PORTUGUEZA

Este encontro não foi realizado em virtude do A. T. Ferreira ter entregue os pontos em ambos os quadros.

O resultado do festival do Combinado Irajá

Realizou-se hontem n[illegible] magnifica praça de sports do Irajá A. Club, sita á Estrada Monsenhor Felix, o festival sportivo promovido pelo Combinado Irajá, filiado ao gremio local. O resultado das diversas provas foi o seguinte:

1ª prová — Neval x Combinado Catumby — Vencedor, Nevel W. x 0.

2ª prova — Barcelona x 11 Aborrecidos — Vencedor, Barcelona 4 x 0.

3ª prova — Areal x Leite Pelxoto — eVncedor, Areal 4 x 1.

4ª prova — José Eugenio x Francisco Eugenio — Vencedor, José Eugenio 6 x 1.

5ª prova — Eden x Brunswick — Empate de 2 x 2.

6ª prova — (Honra) — Belfort Roxo x Combinado Irajá — Vencedor, Combinado Irajá 2 x 0.

A prova Sympathia teve como vencedor o Neval com 300 votos.

O S. C. Campinho derrotou o Sudan A. C. por 4 x 0

No field da rua Mendes de Aguiar, teve logar hontem o encontro amistoso entre as valorosas equipes do Campinho x Sudan. O resultado foi o seguinte:

Primeiros quadros — Campinho 4 x 0.

Segundos quadros — Empate 2 x 2.

Numa partida quasi equilibrada, o America empatou com o Syrio por 1x1

Nos segundos quadros, os rubros venceram os por 5x2

Com uma concurrencia razoavel, realizou-se hontem a partida de returno entre as equipes do Syrio A. C. e do vice-campeão da cidade.

Como diz o titulo desta ligeira chronica, o embate decorreu em relativo equilibrio. Se o ataque americano se exerceu durante quasi todo o 2.º half-time, manda a justiça que se diga que a defesa tricolor sustentou bem o embate.

Isso no 2.º tempo. No primeiro as coisas correram com mais igualdade. Tanto o ataque do Syrio como o do America encontraram na defesa um do outro entrave sério aos seus objectivos.

Esse o aspecto geral da partida dos 1os. quadros. Analysando agora de per si cada uma das linhas dos quadros, vamos chegar a um resultado tal, que nos revele uma certa supremacia nas linhas do Syrio. Sim, supremacia, pelo vigor dos players e pelo seu estado de treiño, tanto assim que agiram sempre com o mesmo desembaraço, não dando mostras do mais leve cansaço. O mesmo não se deu com o quadro rubro, que, agindo sem grande entendimento de suas linhas, teve varios dos seus elementos dominados pela fadiga.

Entretanto, a nosso ver, esses não foram os factores primaciaes do empate verificado. O factor preponderante é o recurso de que lançaram mão os jogadores do Syrio, atirando-se ao adversario sempre que não podiam alcançar a pelota. Foi assim que, logo nos primeiros 10 minutos do 1.º tempo, puzeram Oswaldinho fóra de combate. Isso parece facto de pequena monta. O que é um jogador machucado? Machucado, sáe de campo e entra outro. Entretanto, se tivermos em vista que esse player é o conductor do ataque, como Oswaldo incontestavelmente é, no quadro do America, essa differença torna-se sensivel, pois, sobre diminuir de cincoenta por cento a efficiencia do ataque, infunde aos outros atacantes o terror. Esse foi o maior partido que o Syrio levou sobre os seus adversarios, ante a impassibilidade mussulmana dos juizes.

Isso ainda poude ser observado hontem com o sr. Leandro Carnaval, que, querendo fazer-se passar por um arbitro imparcial, porque consignou dois justissimos penaltys, um contra cada quadro, concorreu com o seu beneplacito para que os jogadores do Syrio fossem eliminando, um a um, os elementos mais efficientes do quadro rubro.

De fórma que o Syrio suppriu com a brutalidade o que lhe faltava em technica.

Assim como vae caminhando o football, em breves dias perderá as caracteristicas de "association" com que foi criado. E muita culpa disso, senão a maxima culpa, cabe á associação que superintende nesta capital o sport official. Este nosso asserto torna-se tanto mais razoavel quanto é certo que a Amea envia para o campo uma porção de auxiliares, mas nenhum com autoridade bastante para chamar á ordem o referee ,desde que verifique a sua inesperiencia ou falta de energia. Dahi é que nascem os conflictos que se vêm tornando frequentes nos campos de football. Não é possivel que o adepto de um quadro veja os jogadores de sua predilecção prejudicados de todas as fórmas e não tenha um movimento de protesto contra isso que é positivamente um abuso, um tripudio sobre o direito do torcedor. E o júiz constitue o eterno, o insoluvel problema do football. A culpa, entretanto, não é delles, mais de quem os manda para o campo sem syndicar da sua idoneidade e das suas aptidões.

E' tão palpavel a falta de senso dos delegados que a Amea envia ao campo que, hontem, ainda se verificou mais um facto a attestar a absoluta realidade dos nossos commentarios acima. Nos ultimos minutos da partida, o America, que só então conseguira empatar o score, exercia forte pressão sobre as barras de Ismael, o valoroso keeper tricolor. Pois bem, quando era imminente a queda da cidadella do Syrio pelo vigor impetuoso com que se dispunham a quebrar a resistencia da defesa local os onze players americanos, o chronometrista poz fim ao embate, faltando ainda 6 minutos para o tempo regulamentar!

"Tableau"!

A partida preliminar foi facilmente ganha pelo America, que abateu o seu adversario por 5 x 2.

A's 5 e meia horas, estavam alinahdas para a saida as seguintes equipes:

Syrio — Ismael, Rodrigues e Aragão; Lóló, Arno e Marcello; Catita, Almeida, Fernandes, Palmieri e Miro.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Orlando, Telê e Pepo.

No 1.º tempo, o America foi obrigado a substituir Oswaldo por Telê, entrando Fragoso para a meia esquerda. O Syrio, já no fim do 2.º tempo, substituiu Almeida por Aprigio.

A saida coube aos locaes. O match decorreu equilibrado. Aos 35 minutos, atacando o Syrio, Hildegardo fez foul na area perigosa, mas Aragão shootou mal, de fórma que nenhum dos contendores abriu o score no 1.º tempo.

Para o 2.º tempo os do America movimentaram a esphera. Movimentaram, mas logo os do Syrio foram ao ataque e Almeida conseguiu o unico ponto do seu quadro, aos 2 minutos de jogo.

Desse periodo em deante foi que o quadro rubro passou a fazer formidavel pressão, que deu algum resultado, já para o fim da partida. E' assim que Rodrigues, querendo tirar uma bola de fragoso, fez foul na zona de rigor, pelo que o Syrio foi punido com o tiro livre. Pelo natural nervosismo de que se achavam possuidos todos os jogadores, tambem o America não tirou proveito dessa situação. Sobral bateu a penalidade, com muita violencia, mas para cima do keeper, que outra coisa não teve que fazer senão shootar para longe a esphera, livrando a sau cidadella do risco imminente.

O Argentino empatou em ambos os quadros com o Manguinhos

No campo da praça Arthur de Azevedo, encontraram-se hontem em match amistoso, as primeiras e segundas esquadras dos gremios acima.

Em ambos os quadros, o resultado foi um honroso empate, sendo nos segundos, de 0 x 0, e primeiros de 1 x 1.

OS FESTEJOS DE ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

Para commemorar condignamente a passagem do seu 35.º anniversario de fundação, que se verificará no proximo sabbado, 15, o C. R. Flamengo está organizando um grande programma de festejos, que será iniciado na garage, ás 6 horas da manhã, e terminará com um grande baile no rink, ao som de duas orchestras.

A' tarde, no campo, haverá uma grande festa sportiva.

A ELEVADA CONTAGEM VERIFICADA NO ENCONTRO VASCO X FLUMINENSE CONSTITUIU A MAIOR SURPREZA DO RETURNO DO ACTUAL CAMPEONATO CARIOCA. AS PERFOMANCES CUMPRIDAS PELOS TRICOLORES NO PRESENTE CERTAME NÃO AUTORISAVAM A PREVISÃO DE UM ESCORE TÃO DESCONCERTANTE, QUE BEM PODE SER CONSIDERADO COMO UM DESSES AZARES A QUE ESTÃO SUJEITOS OS TEAMS DE FOOTBALL. ESPERAVA-SE UM JOGO RENHIDO E DIFFICIL PARA AMBOS OS BANDOS LITIGANTES, E O QUE SE VIU FOI UMA AVALANCHE DE TENTOS COM QUE O CONJUNTO VASCAINO DERRIBOU O SEU ANTAGONISTA

MAREJADA

Está annunciado que um quadro hungaro de water-polo, que, a convite da Argentina, virá á America do Sul no inicio do proximo anno, deter-se-á alguns dias nesta capital, afim de realizar uma serie de tres jogos com teams brasileiros.

Patrocinará esses jogos a Confederação Brasileira de Desportos, de accordo com o entendimento havido entre ella e a dirigente d[illegible] entidade argentina.

[illegible] sabemos qual o team [illegible] que vamos hospedar [illegible] conhecer.

Sabendo-se, porém, que a Hungria é, actualmente, a nação leader do polo aquatico na Europa, pois, venceu os ultimos campeonatos continentaes com uma actuação verdadeiramente notavel, facil será prognosticar a importancia da projectada estação internacional desse magnifico sport, em fevereiro proximo, nesta cidade.

Depois do scratch belga, que aqui esteve em 1922, será o hungaro o segundo quadro europeu que visitará o Brasil, proporcionando assim, aos nossos valorosos players, excellente opportunidade para avaliarem da sua technica e da sua pujança em frente do conjunto, de certo, fortissimo, de veros campeões e famosos internacionaes do water-polo hungaro.

MAREIRO

Terras de Portugal

A POVOAÇÃO DA IGREJA DA CASTANHEIRA E O INTERESSE QUE MERECEU AO POETA ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO

ALCAJAZ (AGUEDA), outubro — A povoação da igreja da Castanheira fica situada á nascente da villa de Agueda, a uma distancia desta pouco mais ou menos de nove kilometros, já nas faldas da serra do Caramulo. E' limitada a norte pela Castanheira do Vouga, ao sul pela Redonda, a nascente pela Talhada e a poente pelo Valle da Gallega. Tem hoje cinco habitantes. Foi noutros tempos um ermo, onde apenas vivia o padre da freguezia (Castanheira do Vouga) e o caseiro.

Ha cem annos, approximadamente, era parocho naquella igreja o dr. Augusto Frederico de Castilho. Era pertencente á igreja, então, o terreno de cultura que circunda a mesma e as casas annexas — a residencia parochial. O terreno e as casas tinham o nome de Quinta das Limeiras.

O dr. Augusto Frederico de Castilho era, como a maioria dos leitores sabe, irmão do poeta Antonio Feliciano de Castilho, mais tarde visconde de Castilho.

Para ali veiu o poeta, para a companhia do irmão muito querido, e ali compôz algumas das suas obras. Ali escreveu "Os ciumes do Bardo", "A noite do castello" e o "Presbyterio da Montanha". Esta ultima obra é o melhor guia de quem quizer conhecer bem a serra do Caramulo pelo lado do poente. E' tambem um magnifico repositorio de conhecimentos historicos das povoações que ha disseminadas pelo pendor do poente da serra.

Dizia o poeta que aquelle livro seria, de certo, apreciado pela gente da freguezia da Castanheira do Vouga, quando a civilização ali chegasse.

Naquelle tempo a estrada não chegava á igreja da Castanheira, como hoje. Escola, se a havia na freguezia, o poeta, da sua existencia e local, não nos dá nota. De certo não havia escola, porque, se a houvesse, elle fazia della menção no "Presbyterio". Era elle um apostolo fervoroso da instrucção gratuita e obrigatoria para todos, como se constata em tanta sobras suas. Elle proprio escreveu um methodo de ensino de leitura, insurgindo-se contra o uso barbaro da palmatoria nas escolas. Não é de crer, por isso, que omittisse a existencia da escola. Não lhe escapavam pormenores de somenos importancia. Não lhe escapava, positivamente, a escola.

Não tinha a freguezia nem uma estrada nem uma escola. Era, portanto, inculta. O povo que o rodeava e de quem tanto era amigo, não podia ler as "Georgicas", de Virgilio, que elle traduziu para o idioma patrio, nem as suas obras escriptas em portuguez, correcto e vernaculo, todo orchestral e melodioso.

Isso causava-lhe pena. Demais, elle tinha conhecimento do grande desenvolvimento que a instrucção primaria ia tendo nos outros paizes. Dahi o seu amor profundo, ardente, pela instrucção do povo, amor que transparece em quasi toda a sua obra.

Visitei ha dois annos a antiga residencia parochial, hoje propriedade do meu particular amigo Joaquim de Almeida, que a comprou, bem como o terreno circumjacente á igreja, em hasta publica, em Lisboa, no anno de 1916. Elle teve a amabilidade de, em companhia de outro meu amigo — Albino Nogueira, commerciante daquella povoação desde a infancia, ha pouco fallecido — me mostrar a sala da bibliotheca e escriptorio do poeta. Falta-lhe já um pedaço de solho, não tem fôrro. Sabe-se que ali foi a bibliotheca e escriptorio, porque Albino Nogueira, então velho, e hoje infelizmente desapparecido do numero dos vivos, bem como outras pessoas igualmente velhas, da freguezia, o diziam. De resto, a casa que foi gabinete de trabalho do escriptor, disso não dá indicio algum.

Da passagem do poeta por aquella povoação ficou um cêdro plantado por suas mãos, ao qual dedicou uns versos. Este cêdro foi elevado á categoria de monumento nacional, por decreto do actual governo, e encontra-se no pateo da antiga residencia parochial, em frente á porta que dá para o sul e á esquerda do antigo escriptorio. Diz-se que, quando o cêdro era pequenino, o poeta ia buscar agua, ao fundo da Quinta das Limeiras, a uma fonte que ali está, e regava-o. Essa fonte ainda hoje tem o nome de fonte do Castilho. A sua agua é excellente para beber. Ao pé dessa fonte ha uns loureiros e umas oliveiras. E' um sitio poetico e pittoresco, de uma serenidade bucolica. A paisagem é linda, altiva, verdejante. As camelias florescem junto ás fontes (ha mais do que uma fonte). As aves cantam uns cantos melodiosos como os hymnos do poeta ao trabalho, á agricultura, á instrucção — a todas as coisas, emfim, que fazem a felicidade a nobreza do homem. Mais para baixo das fontes é o rio que se encurva manso, muito manso, de aguas limpidas, crystallinas, reflectindo o anil do céo. Um pouco acima e para a esquerda, a nascente, sobre o mesmo rio, a ponte mandada construir pelo grande benemerito conde de Sucena, tambem infelizmente já morto. Na soberba encosta sudeste da igreja da Castanheira, fronteira ao rio e servindo-lhe de margem direita, ha medronheiros, pinheiros, sobreiros, eucalyptos e terras de semeadura com arvores frutiferas. O sol, parecendo tombar para o poente, semelhante a um enorme globo de fogo, com os seus raios de ouro nas franças das arvores altas. As aguas do rio, na sua eterna melopéa, o brando ciciar da aragem nas ramarias do arvoredo, parecem recordar-nos, quando ali passamos, os cantos do poeta cégo, do poeta mavioso, do escriptor elegante e, para sempre, immortal.

Como homenagem á sua memoria, bem podia a junta da freguezia de Castanheira mandar adquirir todas as obras originaes e traducções e bibliographia a elle respeitante, e conserval-as na sala das sessões da mesma, facultando a consulta das ditas obras nos naturaes da freguezia que, felizmente, já hoje quasi todos sabem ler, e aos estudiosos de differentes pontos do paiz que, porventura, ali passem e manifestem vontade de as consultar.

NOTICIAS VINICOLAS

CHEIRES (ALIJO'), outubro — Nos começos deste mez deu-se inicio á vindima por toda a região. A colheita é reduzida, como, afinal, por todo o paiz. E, até por todo o mundo.

As circumstancias climatericas não foram favoraveis em parte alguma. De modo que os preços sobem. Mas na realidade tal não acontece, porque é diminuta a percentagem de vantagens auferidas ou a auferir. Vae este anno, pelo Douro, ficar muito vinho sem beneficio, visto a aguardente ter subido muito de preço e as circumstancias da difficuldade de venda estarem patentes, por vezes, dolorosamente. O dr. Antão de Carvalho (o illustre duriense de todos conhecido) declarou, ultimamente, num dos seus discursos sempre notaveis: — que o Douro perdeu, por fallencias, concordatas e faltas de pagamento com commerciantes de Gaia, no intervallo que medeia entre a passada e a presente colheita, quinze mil contos... Essa verba enorme (ferindo a região no seu intimo, gera o descontentamento e provoca males indiziveis aos lavradores do Douro. Era preciso achar uma formula de edificar e não de destruir... E o Douro assim vê-se lesado.

Observando o "phenomeno", apura-se que foram firmas exportadoras de vinhos baratos, sobretudo, para a França, que reuniram credores. E' de lastimar que se não estabeleça o verdadeiro Gremio dos Exportadores e se não faça o "Cartel" das firmas, para estabelecerem um preço de venda, sem deslealdade de concurrencia. O vinho do Porto (que vae para a França) pouca ou nenhuma vantagem dá a quem o remette. Logo, o resultado é este: ficar esse commercio insolvente e o Douro "ferido". Mais uma "praga" como a da aguardente do sul, cara, carissima...

Se não desperta o Douro para se bastar, impedindo o seu affluxo no seu sólo — cada dia que passe a crise mais se accelera e mais se accentuará.

Informam-nos que á digna Commissão de Viticultura do Douro foi dito, pelo illustre ministro da Agricultura, que ia ser regulado o negocio de aguardentes, para, de futuro, se não estar sujeito a estas "alternativas", verdadeiramente perturbadoras, e que ia ser instituido um decreto referente a este "contracto". Ao presidente da Commissão de Viticultura, dr. Armando Amaral, tambem foi notificado que era da satisfação do Ministerio que se estabelecesse na Regua, nos terrenos comprados pela Commissão de Viticultura do Douro, uma "Adega Regional", para comportar alguns milhares de pipas, de retem, não só de vinhos, como aguardentes, para servirem de reguladoras ás transacções.

Pretende-se tambem melhorar as condições do chamado financiamento do Douro. Oxalá o Douro obtenha melhores dias. A chave, porém, da prosperidade regional, está na "sufficiencia "interna dos seus productos em equilibrio vinico, e tambem por tratados de commercio com fiscalização aturada, segura e competente. Se fizermos sómente vinho, com aguardente nossa e elle fôr acompanhado de garantias e fiscalização internacional, o Douro verá melhores dias. Convém, pois, que do proximo Congresso do Vinho do Porto, que gostariamos ver realizado na cidade do Porto, com uma exposição no Palacio de Crystal, saiam alvitres referentes a estas garantias: nacional e internacional do famoso vinho, o qual é a unica fonte de riqueza do paiz e cuja fama vae pelo mundo além.

A região pouco aufere dessa fama, porém.

A França combate exemplarmente os agentes terroristas

PARIS, 8 (U. P.) — O Ministerio do Interior declarou á United Press que para mais de trinta estrangeiros accusados de praticar actos de terrorismo, foram expulsos nos ultimos dez dias. A maioria dos anti-fascistas italianos pediram para serem enviados á fronteira belga. A policia continua as investigações afim de deportar todas as pessoas indesejaveis que não apresentem seus documentos de identificação.

Recomeçam as actividades no Bandeirantes A. C.

O RETORNO DE SEUS PLAYERS

Cessando os motivos que determinaram a suspensão das actividades sportivas no Bandeirantes A. C., vae o club da Taquara reiniciar os jogos em seu campo, que já se tornou o ponto de reunião da élite sportiva de Jacarépaguá.

O retorno ao seu seio de elementos como Sacramento, Tatú, Olivio, Fabio, requisitados para o Exercito, reanimou as hostes bandeirantes que agora, reintegradas de seus players, poderão offerecer embates aos seus adversarios, demonstrando a sua pujança.

Saul, Hugo, Bilute, Archimedes, Rato, Cicero e agora Bezerra, completam os onze do alvi-negro, o team respeitado nos nossos campos suburbanos.

Secundam este forte conjuncto os elementos da sua segunda esquadra, taes como Djalma e Aprigio, os dois jovens backs Rodolpho o keeper, que tem figurado na principal esquadra e mais Joaquim, Ferdinando, Pernambuco, da linha média, seguidos dos forwards Popó, Flyovelio, André, C. Leite, Jacob e outros que defendem as cores alvi-negras.

O seu terceiro team, como o team rubro, são os celleiros das esquadras principaes, contando-se, entre elles, os players de futuro.

A par do preparo technico de seus elementos, devem ser reiniciados em breve os trabalhos para conclusão das archibancadas, que deveriam ser inauguradas em 12 de outubro.

Será realizada, no proximo dia 17 de novembro, a festa nocturna organizada no cinema Ypiranga, transferida do dia 15 de outubro, por motivo da revolução.

Domingo serão realizados em Taquara rigorosos treinos.

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de melodia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Jornal da tarde.

17,15 — Radio Sociedade — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.

19 horas — Radio Club — Noticias para o interior do paiz e discos variados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20,30 — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

21 horas — Radio Club — Programma de musicas populares, com o concurso do Duo Milonguita, Tito Souza, Vogeler e H. Brito.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

I — Mozart — Andante da sonata em dó maior — orchestra.

II — a) Dvorak — "Mon chant d'amour"; b) Mozart — "Nozze de Figaro — Voi que sapete" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.

III — Bellecour — "Nostalgie d'amour" — Orchestra.

IV — Puccini — "Turandot" — "Tu che di gel sei cinta" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.

V — Verdi — "Aida" — Fantasia — Orchestra.

Intervallo

VI — Dyck — "Le sacre des chevaliers" — Orchestra.

VII — Media — "Villa" — "Mi tierra" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.

VIII — Albeniz — "Prelude" — Orchestra.

IX — J. L. dos Santos — a) "A capelinha"; b) "A palhoça" — Canto, sra. Luiza Torres Paranhos.

X — Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — Orchestra.

XI — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

BIANCHI

Tipo 29. Phaeton, licenciado, optimo estado, economico. Vende-se urgente, preço de occasião. Tratar á rua da Alfandega 108, 2º Phone 3-5439 — Raphael.

DODGE BROTHERS

Sedan, completamente novo, seis cylindros, particular, vende-se á vista por 10:000$; ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 46, 4º andar, edificio Docas de Santos, com o sr. Gerbassé, das 9 ás 17 horas.

CADILLAC

Vende-se, modelo 1929, Sport, por preço barato, em prestações. Procurar Barros, na Garage Monumental, á Av. Henrique Valladares, 154.

PACKARD

Vende-se um de 6 cylindros, por motivo de viagem; á rua Conselheiro Saraiva n. 27, sobrado.

BUICK

Vende-se um de 7 logares. Rua Camerino 164, com Gomes.

CHEVROLET PAVÃO

Vende-se perfeito, licenciado, funccionando bem, ver e tratar, rua 24 de Maio 561, com Flores. Preço 1:600$000 — Vale o dobro.

FORD

Vende-se limousine typo 925, 4 portas, funccionando bem e licenciada, na rua Marquez de Sapucahy, 176, preço de occasião. Facilita-se.

PLYMOUTH

Barata do fabricante Chrysler, completamente nova, vende-se por 7:500$000, 2:500$ á vista e o restante em 10 prestações; ver e tratar na rua Larga n. 225.

CADILLAC

Vende-se luxuosa limousine Cadillac, sete logares, nova, por preço de occasião. Ver e tratar com Borges, á rua Marechal Aguiar n. 10, S. Christovão, ou pelo telephone 6-0573, das 10 ás 11 horas.

STUDEBAKER

Limousine bem conservada, vende-se com urgencia, motivo de viagem; ver na Garage Tunnel Novo, trata-se na rua 1.º de Março, 99, 1.º andar, com Novellino.

DODGE BROTHERS

Vende-se um, licenciado na praça, por 2:800$. Ver e tratar na rua General Caldwell 80; marmorista, das 11 ás 16 horas.

CHRYSLER

Vende-se, Double-phaeton, de quatro cylindros, em bom estado, por 4:500000; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 546; telephone 7-4021, Ipanema.

BARATA FORD

Vende-se, na Garage Tunnel Novo. Telephone 7-2923. Preço de occasião, por motivo de retirada.

FORD

Ultimo typo, quasi novo, boa machina, vende-se, á rua da Carioca n. 55, 1.º andar.

REPUBLICA

Vende-se um auto de carga, "Republic", de 3 toneladas, com licença e carrosseria em perfeito estado; baratissimo; á rua Senador Euzebio n. 412, segeiro.

Nos entreactos e na sahida todos fumam JOCKEY CLUB

A "Casa Riograndense" paga mais 200 contos

Contra factos não ha argumentos. Duzentos contos foram pagos, hontem, ao Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, pela "Casa Riograndense", estabelecida á travessa do Ouvidor n. 26, quantia que coube ao bilhete 1204 da Loteria do Rio Grande do Sul, extraida a 27 de outubro p. findo.

Continuando no seu proposito de espalhar sortes grandes, a popular "Casa Riograndense" offerece, para amanhã, outros 200 contos, por 50$000, jogando apenas 16 milhares. Habilitem-se.

Cartas de Jogar? Livros sobre Xadrez?

Só na Casa Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias, 46

Fornecedores de todos os grandes clubs da Capital e dos Estados.

TELEPHONE 2-4495

Assucar INA

Refinado
alvo - secco
purissimo

Ternos de Roupa

De 450$000 por 360$000 !...

Obrigada a liquidar seu negocio até 31 de dezembro do corrente anno, a ALFAIATARIA FERREIRA, á rua do Ouvidor, 56, sobrado, está vendendo por 360$000 os seus superiores e elegantes ternos de roupa, feitos sob medida, de lindas e modernas Casemiras Inglezas, que eram do preço de 450$000, de 1º de janeiro de 1924 até hoje, mas que valem 480$ e 500$000.

Vende igualmente o seu grande stock de Casemiras Inglezas e outras fazendas, incluindo os modernos Tropicaes Inglezes, finos tecidos de verão.

Armações e todos os moveis e utensilios serão liquidados a qualquer preço, ou traspassa-se o Velha Alfaiataria, possuindo distincta e numerosa freguezia.

Café Camara - Super

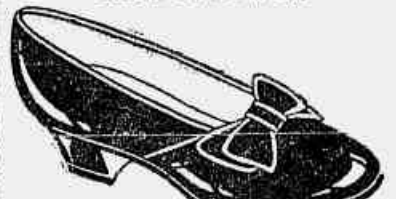
ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

E' o expoente maximo dos preços minimos
A mais barateira do Brasil

30$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada preta com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto MEXICANO, proprios para mocinhas, de numeros 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo, em bége, marron e bége escuro, com o mesmo salto MEXICANO de 32 a 40.

30$ — RIGOR DA MODA Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas, por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém em pellica bége ou marron.

28$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, forrados de pellica cinza, salto Cavalier mexicano, de ns. 32 a 40.

PORTE 2$500 EM PAR

A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas e finas alpercatas em superior velludo de lindas côres, todas forradas e caprichosamente confeccionadas e exclusivamente — da —

CASA GUIOMAR

de numeros 17 a 26...... 10$000
27 a 32...... 12$000
33 a 40...... 14$000

PORTE, 1$500 EM PAR

Catalogos gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

AVENIDA PASSOS N. 120

Rio — Telephone 4-4424

CHEIRO DE SUOR

Evita-se, usando o ANTI-SUDÔR. Caixa 3.500 N. CRASHLEY & C., Ouvidor,58 BERRINI, Buenos Aires, 18.

Mais uma victoria DA CASA MATHIAS!

Dezeseis annos, portanto, de lutas e victorias — victorias como nunca, jamais, em tempo algum, foram registradas no commercio desta adeantada praça. Logo...

"CESSE TUDO QUE A MUSA ANTIGA CANTA,
QUE OUTRO VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTA".

Mas espere, minha gente. Isto não vae a matar. — Calma! Ordem! Paciencia! A nossa divisa continúa a ser:

TRABALHAR MUITO PARA BEM DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO.

Ninguem se assuste. Em pleno delirio, no auge de sua jus ta alegria pela faustosa data de seu 16.º anniversario de preciosa existencia, a popular

CASA MATHIAS

não esquece a sua querida freguezia, que é toda a população do Rio de Janeiro e Estados adjacentes. O formidavel stock de verão, o maior, o mais variado, o mais barato que já se viu em casas congeneres, está á disposição do povo — o heroico Povo do Brasil, para ser vendido de maneira que contente a todos. E' do bom, por preços de causar espanto e servido pelo correcto e luzido estado-maior do Mathias.

E' assim, entregando ao preço do custo o seu phenomenal stock, que a CASA MATHIAS retribue a gentileza e confiança do Povo, esse intelligente Povo, esse amado Povo que tanto con corre para a sua prosperidade, para o seu dominio na zona. O povo é bom, mas não vae no arrastão, nem se deixa levar por cantos de sereias. Eis a razão por que elle deixa muita gente ás moscas, para accorrer em massa á CASA MATHIAS, fazendo-a transbordar dia e noite. Os lanfranhudos ralam-se de inveja, lançam mão dos mais audaciosos trucs, chegam a insinuar que as suas arapucas são filiaes da Casa Mathias, mas perdem lindamente o tempo.

— "Eu te conheço, cavaquinho" — diz o Povo, quando per cebe o coaxar dos batrachios, e, fazendo ouvidos de mercador ás cantilenas dos "aguias", segue em romaria para o emporio dos emporios, a feliz e concorrida CASA MATHIAS, a unica no seu genero. E volta para a casa cantando a valsa celebre:

EU VIVO FELIZ E CONTENTE,
SEMPRE A FOLGAR E SEMPRE A RIR...
SOU POBRE, MAS FELIZMENTE
SEI VIVER SEM ME AFFLIGIR.

VAE PRINCIPIAR A FUZARCA

Antes, porém, um minuto de attenção para um ligeiro mas sincero brinde aos que o merecem:

Manda a justiça que, ainda uma vez, com o coração nas mãos, eu venha agradecer, profundamente sensibilizado, o generoso concurso dos meus queridos freguezes; dos chefes das casas importadoras, sempre tão gentis; dos meus activos e efficientes vendedores; dos meus honestos e dedicados auxiliares — todos sempre sinceramente empenhados no estupendo successo da CASA MATHIAS, estabelecimento que, em poucos annos, se tornou o mais popular de todo o Brasil.
A todos um cordeal aperto de mão. Rio, 8 de novembro de 1930 — MATHIAS DA SILVA.

E agora, minha gente, vamos dar expansão á alegria geral
Viva o 8 de Novembro! Viva o Povo livre! Viva a CA SA MATHIAS!
— Vivôooooo!!!... Hip... hip... hip... Hu rrah!
OLHA A BOMBA, OLHA A BOMBA...
ESTA NEGRADA DE MIM NÃO ZOMBA
E entrem os metaes:
TCHIM-TARA-TATA-TCHIM... TCHIM
TARA-TATA-TCHIM. TCHIM... TCHIM...
TCHIM... TCHIM... BUM!...
Ahi, pessoal! Aguenta a mão que lá vae uma virada. — N ÃO TEMOS FILIAES NEM AGENCIAS

CASA MATHIAS - 101, Av. Passos, 103

ESTA' SENDO PUBLICADA EM PORTUGAL

A "Historia do Regimen Republicano"

Introducção e resumo da obra

Da historia se conclue — mais do que nenhum outro ramo da sciencia humana — que nella concorrem dois modos de ser particulares e distinctos, e que são: um que, pela sua indole narrativa, evoca e desenha civilizações, factos, acontecimentos, recompondo o scenario inquieto de cada época; outro que, quando usado pelo historiador, determina as causas que precederam esses acontecimentos, fixando as leis de relação subjectiva que justificam e regem a acção e a vida da humanidade.

Por aquelles dons de emoção e pintura, se diz do primeiro modo que elle é arte, e mais pela communicação animica do fundo dramatico da vida que elle nos transmitte e inspira. Pelo processo do conhecimento e do juizo, da analyse e da critica, o outro modo é sciencia, e nos transmitte o caracter de formação moral dado pela lição e experiencia do passado. Estes dois modos de ser se conjugam, quando perfeita a historia, num só valor, do que resulta a unidade. E, assim, o problema historico, como alguem o disse, é como que a "ressurreição da vida integral", intensa e profunda.

Por isso, a historia é vida recriada.

Desta arte se nos afigura que, sendo a obra humana regida pelas leis da morte e do tempo, a que ella é captiva, só pela historia, por esse processo de testemunho e fixação, o homem nos póde dar o desenho suggestivo dos acontecimentos, a representação viva da continuidade da vida.

A historia do Regimen está por fazer. São decorridos cerca de 20 annos, depois que o systema politico republicano se estabeleceu em Portugal, e, neste espaço de tempo, não houve, até agora, um esboço coordenado e definitivo do que tem sido a politica portugueza durante a vigencia do Estado Republicano.

Historiam-se todos os acontecimentos; desenterram-se dos ultimos tempos figuras, homens, gerações, que importa marcar pela acção que tiveram na vida portugueza; faz-se luz sobre figuras mal queridas; registram-se factos; publicam-se memorias; completam-se scenas, investigando pormenores; e, graças a toda esta actividade nacional, enriquecem-se os archivos historicos, embora desfalcados pela ausencia de trabalhos que estudem e tratem a historia republicana E, em boa verdade, se póde dizer que, salvo raros casos, toda essa literatura historica se tem feito, se fez, ou para salvar figuras do apôdo da opinião publica, ou com o intuito de mostrar, se não de insinuar, que taes homens, dentro da esphera determinada pelo seu objectivo politico ou pessoal, agiram sempre com nobre elevação, isentos de erros communs a todos os homens e a todos os crédos, e não foram senão victimas do ambiente deleterio, da atmosphera de desordem, da malquerença da opinião — porque não dizel-o? — republicana.

Conhecido como opéra a alma humana em materia de credo politico, e se oblitera a visão, e se deforma o juizo sobre os do credo alheio ou inimigo, só uma serena recomposição dos factos, uma analyse segura dos homens, nos póde dar o equilibrio no julgamento, marcar a linha divisoria que separa o terreno ardiloso do sectarismo do campo claro da opinião tolerante, desinteressada e justa. Sobre o Regime os males se conjuram. Erros dos homens e da sua conformação politica, desvios de doutrina, defeituoso exercicio das suas responsabilidades publi-

Dr. Affonso Costa

cas, erros de sempre, se os houve, ainda humanos são, e, no emtanto, na cega estreiteza todos os defeitos, todos os prejuizos, toda a supposta série de aggravos que tem soffrido a nação portugueza nesta premeditada tática do inimigo um só alvo elle procura, servindo-se dos homens para o attingir: a Democracia.

Nem só os males se repartem, os bens tambem; — e a ella, queiram ou não os do credo adversario, a ella devemos todos o lucro ganho de liberdades communs usufruidas, de influencias espirituaes, de uma realidade de perfeição social, — obra esta que é inutil desmerecer ou negar. Por essa democracia se fará a historia, com dignidade de processos, posto o pensamento nos altos designios da Liberdade e da Patria Portugueza.

RESUMO DA OBRA

Ao rever-se o quadro geral da nossa politica, desde os principios do seculo passado até os nossos tempos, desde o despontar da alvorada ao mundo pela Grande Revolução, até ás concepções modernas da politica contemporanea, experimenta-se o ineffavel prazer de evocar as grandes horas do passado, as horas de luta, de ideal e de sacrificio, onde, num fundo de febril inquietação, passam e desfilam as grandes figuras do apostolado democratico. E o dealbar da consciencia collectiva: irradiam do grande centro das idéas, da significativa fogueira que é, nesse momento, a França revolucionaria, as primeiras faulhas do fogo communicativo que, espalhando-se, começam a atiçar, aqui e acolá, as chammas iniciadoras da liberdade.

se, ganha animo, conquista proselytos. A sua "élite" é valiosa:

As idéas generalizam-se; suggestionam; communicam, atravessando fronteiras, e, ás velhas formulas do tradicionalismo politico, oppõe-se uma expressão nova de direito social. Por toda a parte vae um fremito de revolta; a sociedade ganha em soberania, em reciprocidade de direitos, em consciencia solidaria.

Primeiras horas das primicias liberaes, a que Portugau não foge. Homens de 1820, perfis de honra, figuras moduladas no sentimento liberal, obreiros da constituição democratica de 1822. Primeiro periodo de lutas e embates, de descrenças e de derrota, em guerra aberta com os inimigos do novo crédo politico. Nova recomposição dos principios democraticos com a constituição de 38. E passa-se ao segundo periodo de lutas. Inicia-se o parlamentarismo. Portugal atravessa uma nova face da liberdade. Brilham as figuras gloriosas de José Estevão e de Rodrigues Sampaio. As influencias da revolução franceza de 48 são marcantes, e revela-se mais tarde o animador das idéas municipalistas, Henriques Nogueira, o admiravel autor da "Reforma em Portugal" e do "Almanak Democratico". Despontam novos horizontes: as influencias da philosophia européa incidem profundamente no pensamento politico portuguez. Preparam-se novas gerações. A imprensa começa a ter um papel preponderante, como agente das idéas democraticas. Fundam-se jornaes republicanos, iniciam-se os comicios, surgem as conferencias do Casino. Homens illustres como Latino, Anthero, Elias Garcia, Junqueiro, Oliveira Martins e outros, uns já reconhecidamente democratas, outros ainda nas meias tintas de um monarchismo liberal, cooperam pelo livro, pela palavra, pelo pensamento, na grande organização liberal. E ao centenario de Camões, em que já se manifesta a existencia de uma corrente politica republicana, succedem as horas tragicas do "Ultimatum" de 90. A nação renge, como póde, e é do partido republicano, ainda esboço primario da sua organização politica, que irrompe a nota patriotica, que sae o unico protesto violento que prepara a revolta de 31 de janeiro. Mallograda essa revolta, alguns annos se passam, sem que a politica do regimen vigente consiga corresponder aos destinos e desejos da nação.

A dissolução na vida politica portugueza é um facto; o desprestigio e enfraquecimento da autoridade real é outro. Vive-se de expedientes politicos: e á plutocracia na politica succede a bancarrota nas finanças; acirra-se a questão clerical; definha-se a economia da nação. Neste quadro agitado da nossa vida publica o partido republicano robustece-homens de pensamento, como Theophilo, Basilio Telles, Sampaio Bruno, Consiglieri, José Caldas; politicos como Arriaga, Falcão, Alves da Veiga, Jacintho Nunes; e no jornalismo Homem Cristo e João Chagas; e tantos outros dão á causa republicana o aspecto de cohesão e de disciplina moral que a tornam uma corrente de opinião publica, com uma ideologia a defender e um plano a executar. E no começo deste seculo, quando nos arraiaes do campo monarchico a confusão se estabelece, o partido republicano é já uma força que domina, e pouco a pouco se vae engrossando, attraindo novos valores. Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, Candido dos Reis, Affonso Costa, Brito Camacho, Alexandre Braga, João de Menezes, Bombarda e Braancamp por ultimo, dão á Republica o melhor da sua actividade politica, da sua intelligencia e do seu valor de combatives. Inicia-se a grande época da propaganda. Combate-se com denodo; luta-se pelo pensamento e pela acção; organiza-se a frente unica contra o regimen que não soube aproveitar as lições do passado, nem procurou regenerar a vida do Estado. E a propaganda avassala, arranca adeptos, castiga os desmandos. Representação no Parlamento, no municipio, na parochia; "controle" das minorias republicanas aos actos do governo; debates; campanhas; fiscalização do regimen de contractos; moralização dos poderes do Estado. E nos comicios, pela eloquencia suggestiva dos seus oradores, accorre em massa o povo, que delira, que applaude os novos orientadores dos seus destinos politicos. As adhesões são innumeras, engrossando as fileiras republicanas.

A Republica é já a unica solução positiva da politica portugueza. Estabelece-se a atmosphera revolucionaria; conspira-se; dá-se balanço ás forças que hão de intervir na luta; organizam-se as sociedades secretas. o combate, ás claras, corresponde a necessidade de uma organização methodica, occulta, revolucionaria. Dictadura de João Franco, gréve academica, regicidio, um novo rei que encontra o vazio á sua roda; — é neste ambiente que oscilla, entre o desanimo de alguns e fé de muitos, que se proclama a Republica. A Republica é, pois, um facto, uma verdade consummada. O objectivo democratico de tantos annos de luta e de anseios estava finalmente conseguido. A liberdade estava sanccionada em Portugal. Após o Regimen, com as suas reformas principaes, com a arrumação dos seus problemas mais importantes, e dado um estatuto constitucional á nação, surgem as incursões, como signaes de resistencia, como os ultimos arrancos da esperança morta da politica monarchica.

A Republica consolida-se na nação. Organizam-se partidos; segue-se a linha dos acontecimentos, que são dos nossos dias. E' neste ambiente que surge a conflagração européa. Portugal intervem na Grande Guerra. Novo periodo de lutas internas; governo de Sidonio Paes; o fecha esta época agitada uma nova conspiração realista: a monarchia do norte, com repercussão em Lisboa e em varios pontos do paiz.

Mão grado as phases da luta por que o Regimen tem passado e os embates de toda a ordem que tem soffrido, elle tem resistido e sabido consolidar-se, mercê da forte corrente de opinião que o sanciona, seguro numa força insophismavel que o anima: a Democracia! Este quadro retrospectivo da politica republicana, que damos ao leitor, será tratado nos capitulos do nosso summario, adeante publicado, pelos nomes illustres dos republicanos que collaboram na "Hostoria do Regimen Republicano em Portugal".

Os criticos europeus não viram com bons olhos a nova regulamentação dos golpes baixos, feita pela commissão de box de Nova York

Como os chronistas de «L'Auto», de Paris, e de «Sporting Life», de Londres, criticam o acto da entidade novayorkina

JACK SHARKEY, useiro e vezeiro em commetter fouls. Venceu Phil Scott por esse meio, mas o desleal processo de ganhar lutas não surtiu effeito contra Max Schmeling

Muito deu que falar a disparatada resolução da Commissão de Box de Nova York, permittindo os golpes baixos e aconselhando os pugilistas a usar um protector para que não lhes prejudiquem os golpes applicados abaixo da cintura.

Entre os commentarios feitos na Europa, vamos transcrever de "L'Auto", de Paris, por nos parecerem interessantes:

"Na nossa opinião, essa decisão não será efficaz. Cremos que os golpes baixos serão agora mais numerosos nos rings novayorkinos.

E' evidente que, não sendo castigados os pugilistas que usam os golpes baixos e que conhecem sua efficacia, tratarão de empregal-os o mais frequentemente que lhes seja possivel.

E o protector? Sim, existe um protector do golpe baixo. André Routis, quando regressou dos Estados Unidos, mostrou-nos um exemplar que nos pareceu bem ideado. Falta agora saber se esse protector constitue um apparelho verdadeiramente protector.

Em caso affirmativo, o remedio para o golpe baixo não estaria na resolução da Commissão de Box de Nova York, mas no uso obrigatorio desse apparelho."

De A. J. Daniels, redactor de box do diario inglez *Sporting Life*, são estas palavras:

"Vê-se cada vez com mais clareza que a America do Norte perde rapidamente os logares conquistados no concerto pugilistico mundial, que fazia o box ser considerado desde o ponto de vista da prova de destreza e como um meio de desenvolver as qualidades sportivas.

Os que assistem ás reuniões de box dos Estados Unidos não vão lá para ver um combate puro e simples, se é possivel designar com essas palavras as exhibições brutaes que envergonhariam os viris boxeadores profissionaes do passado."

O sr. Bettinson, do *National Sporting Club*, manifestou-se tambem nestes termos:

"A nova regulamentação legaliza o golpe baixo e prejudicará o pugilista correcto, pois o que estiver acostumado a empregar o golpe irregular não terá mais que desferir murros sufficientemente baixos e fortes para derribar seu adversario, apesar do protector que este por ventura usar."

Uma descoberta pre-historica no territorio francez

(Communicado epistolar da United Press)

BAGNOLES DE L'ORNE, Normandia, outubro (U. P.) — O notavel scientista e archeologo dr. Marcel Morin, que desde faz alguns annos vem realizando investigações acerca da origem geologica das aguas thermaes radioactivas que tornaram celebre esta cidade, encontrou, por mero acaso, numa rocha no meio do matto, uma pegada humana, que elle considera como procedente do homem primitivo.

Feita a descoberta, guardou absoluto segredo, nada dizendo até que conseguiu comprovar a certeza das suas supposições; uma vez convencido de que a pegada era realmente humana, deu noticia da sua descoberta, que muito interessou ao mundo scientifico da França, por ser a unica pista humana, impressa numa rocha, que se encontra em territorio francez. Com o fim de evitar que a mesma seja destruida pelos curiosos que vão examinal-a, foi declarada monumento nacional a pedra em que a pegada está impressa.

As investigações realizadas pelo dr. Morin, fazem suppor que um grande combate se travou entre os animaes e os homem no periodo em que as rochas daquella região ainda eram molles, pois nellas se observam pegadas de dinosauros e outros animaes prehistoricos, tão bem impressas como a humana.

Vêem-se tambem outras pegadas mais pequenas e leves, que devem pertencer a mulheres.

Esta região é rica em monolithos construidos pelos druidas.

Acredita-se que estas pegadas impressas na rocha sejam anteriores ás idades da Pedra e do Ferro, e que a raça humana já existia nos principios do periodo Terciario, ou entre dois a seis milhões de annos antes.

O baile de anniversario da Caravana C. I. R.

A caravana C. I. R. fará realizar, no proximo dia 14, um grandioso baile em commemoração ao seu 1º anniversario de fundação, nos salões de honra do Club Internacional de Regatas, ao qual a mesma é filiada.

Para que esta festa alcance o maior brilhantismo possivel, resolveu a sua directoria contratar a excellente jazz-band do maestro Angelo, que tocará das 10 horas ás 3 da manhã.

Aos srs. socios do Club Internacional de Regatas, previne-se que o ingresso far-se-á com apresentação da carteira social e recibo 11 (novembro) e o traje será a rigor inclusive o branco.

Para esta festa, não haverá convites.

Policia Militar do Districto Federal

Serviço para hoje

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Lima.

Official de dia ao Quartel General, capitão Pereira Junior.

Medico de dia, 2º tenente honorario dr. Mendonça.

Medico de promptidão, 1º tenente Leite.

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet.

Dentista de dia, 2º tenente Sayão.

Interno de dia, academico Murillo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente I. Campos.

Guarda do palacio Guanabara, 1º tenente Lage e 2º tenente Pimentel.

Guarda do Quartel General, sargento Isidoro.

Guarda da Amortização, 2º tenente Servulo.

Guarda da Moeda, 2º tenente Oliveira.

Guarda do Thesouro, aspirante Olympio.

Promptidão no Quartel General, primeiros tenentes Raymundo e Bueno.

Ronda especial, um sargento do 5º B. I. e tres do R. C.

Guarda da Policia, 2º tenente Cunha.

Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Bresciani.

Enfermeiros de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo.

Musica de prmptidão, a do R. C.

Piquete do Quartel General, dois corneteiros do 6º B. I.

Ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Nos corpos

No 1º batalhão, capitão Werneck e 2º tenente Pinheiro.

No 2º batalhão, capitão Limoeiro e aspirante Camargo.

No 3º batalhão, capitão M. Moraes e 1º tenente Jesuino.

No 4º batalhão, capitão Abreu e 2º tenente Jocelyn.

No 5º batalhão, capitão Ashton e 2º tenente Machado.

No 6º batalhão, 1º tenente Péres e 2º tenente Baptista.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena e aspirante Juventino.

No C. de S. Auxiliares, 2º tenente Rangel.

Na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Guarda do Supremo, sargento Pereira e cabo Velloso.

Guarda da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Cartaxo, capitão graduado dr. Saraiva e 2º tenente dr. Cunha Rodrigues.

O progresso da fermentação nas tribus africanas

(Communicado epistolar da United Press)

GENEBRA, outubro (U. P.) — Os nativos das tribus africanas estarão brevemente em condições de ensinar aos mais habilidosos americanos a fabricar as suas bebidas alcoolicas.

Esta é a informação fornecida pela Commissão Permanente de Mandatos da Liga das Nações, a qual entre outros encargos tem o de zelar afim de que os nativos dos territorios que estão sob o seu mandato não adquiram o gosto pelas bebidas alcoolicas.

A despeito dos esforços realizados pela commissão nos vastos territorios que na Africa foram confiados á actuação dos americanos, tropeçou-se lá com a difficuldade de que não é preciso combater sómente esse gosto, mas tambem as facilidades que permittem a satisfação do mesmo.

Ultimamente os individuos das tribus africanas aprenderam a fabricar elles mesmos as suas bebidas alcoolicas, o que se lhes tornou mais facil com a introducção na Africa da canna de assucar e de outros vegetaes capazes de produzir a fermentação desejada, e precisa, para o tal fabrico.

Os esforços para proteger os africanos contra o alcoolismo derivam-se do tratado de St. Germain, que foi assignado em Paris durante a Conferencia da Paz, cujo objecto não foi tanto o estabelecimento de uma lei secca na Africa, como o de carregar as bebidas alcoolicas com fortes direitos que as tornem inaccessiveis aos naturaes do paiz.

Progressos da aviação commercial

Um novo gigante dos ares: amphibio S-40 para 47 passageiros

Na fabrica de construcções aeronauticas Sikorsky estão quasi promptos dois enormes apparelhos amphibios do typo S-40, encommendados pela Pan American Airways Inc., cujas linhas aereas abrangem hoje quasi todos os paizes das tres Americas.

Os dois novos monstros do ar, que entrarão em serviço provavelmente nos primeiros mezes do anno proximo, terão accommodações para 47 pessoas e serão sómente os maiores amphibios do mundo, mas tambem os maiores aviões de passageiros em trafego em qualquer linha commercial do globo, posição hoje occupada pela frota de hydro aviões "commodores", tambem da Pan American Airways, cuja lotação é de 26 e 33 pessoas.

As caracteristicas do Sikorsky typo S-40, representado na nossa gravura, são as seguintes: cumprimento total, 22 metros; envergadura das azas, 35 metros; carga util, 5.100 kgrs.; peso total, 12.700 kgrs.; velocidade maxima, 129 milhas; equipamento, 4 motores Hornet B., da fabrica Pratt & Whitney, de 575 HP cada um.

O apparelho poderá voar, completamente carregado, com apenas tres motores dos quatro. A velocidade de cruzeiro, com tres motores, será de 90 a 100 milhas horarias.

Não está ainda annunciado em que trechos das linhas de passageiros da P. A. A. serão utilizados os primeiros dois Sikorsky S-40; é muito provavel, entretanto, que o commandante no vôo inaugural seja o proprio coronel Charles A. Lindbergh, consultor technico da companhia.

Os amphibios Sikorsky são muito conhecidos no Brasil, especialmente no Norte, onde estavam em trafego na linha semanal de correio e passageiros da Nyrba e na linha postal da P. A. A. Esses aviões eram bi-motores e tinham capacidade para 10 pessoas.

Ultimamente foi incorporado ás linhas da Pan American Airways nas Antilhas, o primeiro de uma serie de amphibios Sikorsky do typo S-41, bi-motor tambem, porém, com capacidade para uma carga util de 2 1|2 toneladas e accommodações para 16 passageiros.

E o progresso nas construcções aeronauticas ainda está na sua infancia, ao que dizem os technicos.